

20
24

RELATÓRIO
& CONTAS

ÍNDICE

MENSAGEM DA GESTÃO	03
1.0 INTRODUÇÃO	06
1.1 Objetivo	06
1.2. Contextualização	06
2.0 RELATÓRIO DE GESTÃO	08
2.1. Contexto Económico	08
2.1.1. Enquadramento Económico de Portugal	08
2.1.2. Enquadramento Geral da Organização	08
2.2. Estratégia e Planeamento	09
2.2.1. Objetivos Estratégicos Anuais para 2024	09
2.2.2. Análise de Riscos e de Oportunidades	09
2.2.3. Evolução Previsível da Sociedade	10
2.3. Desempenho Operacional	11
2.3.1. Cumprimento dos Objetivos	11
2.3.2. Desempenho dos Processos e Medição do SGI	11
2.3.3. Adequação de Recursos	12
2.3.4. Satisfação de Clientes	12
2.3.5. Avaliação de Fornecedores	14
2.3.6. Gestão de Recursos Humanos	15
2.3.7. Sustentabilidade e Responsabilidade Social	20
2.3.8. Auditorias – Não Conformidades e Ações	24
2.3.9. Oportunidades de Melhoria	24
2.3.10. Alterações ao Sistema de Gestão Integrado (SGI)	24
2.4. Resultados e Contas	25
2.5. Proposta de Aplicação de Resultados	27
2.6. Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Exercício	27
2.7. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	27
2.8. Outras Informações	27
2.9. Considerações Finais	28
3.0 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30
3.1 Balanço Individual	30
3.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	31
3.3 Demonstrações das Alterações no Capital Próprio	32
3.4 Demonstração de Fluxos de Caixa	34
3.5 Anexo às Demonstrações Financeiras	36
4.0 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	70

MENSAGEM DA GESTÃO

Em 2024, a Balbino & Faustino, Lda. deu continuidade ao processo de consolidação das suas operações, na sequência da reestruturação realizada em 2023, enfrentando os desafios do contexto económico global com determinação e resiliência.

A nível interno, a empresa estabilizou os seus processos operacionais, destacando-se a abertura de um novo armazém em Viseu e a implementação de ferramentas avançadas de gestão, como o Power BI, que permitiram uma melhoria significativa na eficiência dos processos e na qualidade das decisões estratégicas.

A obtenção da certificação NP EN ISO 14001:2015 constituiu um marco relevante, reforçando o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

A competitividade foi assegurada através da introdução de novas coleções e da renovação contínua do portfólio de produtos, com especial enfoque numa gestão eficiente de stocks. A aposta na excelência do serviço ao cliente manteve-se como uma prioridade, reconhecendo-se que a satisfação dos clientes é um dos pilares fundamentais do sucesso da organização.

No que respeita à gestão de recursos humanos, o foco centrou-se na formação contínua e na segurança no trabalho, tendo-se atingido o número médio de 232 colaboradores, sendo que neste número não estão consideradas 10 pessoas, média mensal das pessoas ausentes por um período superior a 1 mês.

Em matéria ambiental, registou-se uma redução do consumo de combustível e um aumento da valorização de resíduos. Embora nem todas as metas definidas tenham sido alcançadas, destaca-se a produção de energia renovável nas instalações do Facho, que permitiu evitar a emissão de 32 toneladas de CO₂.

Para 2025, a empresa antecipa um crescimento moderado, sustentado em dois eixos estratégicos: a sustentabilidade e a digitalização. A melhoria contínua dos processos de gestão, o desenvolvimento de produtos sustentáveis e a aposta em soluções inovadoras serão determinantes para o reforço da posição competitiva da empresa.

Adicionalmente, será dada especial atenção ao fortalecimento das relações com os clientes, através da melhoria do serviço prestado, da comunicação e da exploração de novos canais de distribuição, com particular incidência nos mercados internacionais.



1.0

INTRODUÇÃO

1.0 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVO

O principal objetivo deste relatório é fornecer uma visão abrangente e transparente da situação financeira, operacional e estratégica da organização durante o exercício, permitindo aos *stakeholders* uma avaliação clara do desempenho da organização. Este relatório tem como propósito comunicar de forma integrada os resultados financeiros, as principais decisões e ações tomadas pela gestão, os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os impactos dessas ações nos resultados da organização, promovendo a confiança, a transparência e a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Balbino & Faustino, com sede social em Zona Industrial do Casal da Areia Rua I, Lote 10, Cós - Alcobaça, com um capital social de 7.600.000 € tem como atividade principal o comércio por grosso de madeira em bruto e produtos derivados, tendo como código de atividade empresarial (CAE) 46731, e como atividades secundárias a produção de folheados, contraplacados, lamelados e de outros painéis com o CAE 16213 e produção de eletricidade de origem solar com o CAE 35113. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada as atividades desenvolvidas, a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico com início em 1 de janeiro de 2024 e findo em 31 de dezembro de 2024.

No exercício a empresa alterou a sua sede social do Facho para Casal da Areia.

Para além da sede, a sociedade possui diversos armazéns dispersos pelo país nomeadamente no Castelo Branco, Estoi, Facho, Paços de Ferreira, Sabugo e Viseu.

É elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Balbino & Faustino, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta. Da mesma forma, e numa perspetiva de integração, pretende-se com o mesmo, também dar cumprimento ao ponto 9.3 da norma NP EN ISO 9001:2015, fazendo desta forma a Revisão pela Gestão, bem como reportar o estado do processo de certificação em Cadeia de Responsabilidade, conforme previsto nos esquemas de certificação pelos quais a organização está certificada, onde e quando aplicável.

Esta revisão resulta de uma análise a todo o Sistema de Gestão Integrado e, para a elaboração do presente relatório, também foram tidas em conta as entradas previstas, nomeadamente todas as auditorias externas e internas realizadas à organização. Também foi considerado o estado das ações, o exposto na Avaliação de Satisfação de Clientes, Avaliação de Fornecedores, Avaliação de Satisfação de Colaboradores, Desempenho dos Colaboradores e Avaliação das Condições e Ambiente de Trabalho.

An aerial photograph of a dense, lush green forest. The trees are tall and closely packed, creating a thick canopy of various shades of green. Overlaid on the center of the image are large, white, stylized numbers '2.0'.

2.0

RELATÓRIO
DE GESTÃO

2.0 RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. CONTEXTO ECONÓMICO

2.1.1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DE PORTUGAL

Em 2024, a economia portuguesa apresentou um desempenho moderado, com um crescimento do PIB de 1,9%, ligeiramente superior às estimativas iniciais do governo. Este crescimento foi impulsionado pelo consumo privado, que beneficiou de um aumento real de salários, cortes fiscais e aumentos nas pensões. Contudo, a desaceleração nas exportações e o aumento das importações limitaram um desempenho mais robusto da economia.

A inflação em Portugal, embora em desaceleração comparativamente aos anos anteriores, manteve-se acima das metas estabelecidas pelo Banco Central Europeu, afetando o poder de compra das famílias. Apesar disso, o mercado de trabalho manteve-se resiliente, com a taxa de desemprego a cair para 6,7% no quarto trimestre de 2024, o nível mais baixo desde 2013.

No campo fiscal, as finanças públicas enfrentaram desafios devido ao aumento das despesas com transferências sociais, salários do setor público e aquisições de bens e serviços. O *superavit* orçamental diminuiu substancialmente, embora a dívida pública tenha registado uma queda relativa em comparação com o PIB, situando-se em 95,3%.

A política monetária do Banco Central Europeu, com uma taxa de juro elevada, continuou a influenciar a economia portuguesa, pressionando o crédito e o consumo das famílias. No entanto, o setor imobiliário manteve-se relativamente estável, apesar dos custos mais elevados de financiamento.

Por outro lado, a confiança empresarial foi afetada pela incerteza económica global, com desafios nas cadeias de abastecimento e a volatilidade dos mercados financeiros, especialmente no contexto das tensões geopolíticas e da evolução das políticas monetárias internacionais.

2.1.2. ENQUADRAMENTO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

O ano de 2024 foi marcado por um contexto económico e empresarial ainda influenciado pelos desafios globais e pelas transformações internas que a organização enfrentou nos anos anteriores. A normalização dos problemas derivados da crise sanitária global, juntamente com a estabilização dos preços de matérias-primas, trouxe um ambiente mais previsível, embora ainda com algumas incertezas nos mercados internacionais.

Internamente, 2024 foi um ano de consolidação das ações implementadas nos anos anteriores. A transição e os ajustes resultantes da alienação das quotas dos sócios em 2023 deram à gestão uma oportunidade de reorganizar e reforçar a estrutura interna, conseguindo estabilizar as suas operações após a reestruturação das unidades de distribuição, incluindo a abertura de um novo armazém em Viseu. A contínua implementação do sistema SAGE e do programa de análise de dados SEI, aliada ao início da utilização do Power BI, tem permitido um acompanhamento em tempo real das operações, promovendo a otimização de processos e contribuindo para uma tomada de decisão mais informada, oportuna e eficiente.

Outro marco importante de 2024 foi a conclusão da certificação NP EN ISO 14001:2015 - Sistemas de Gestão Ambiental, que consolidou a política de sustentabilidade da organização e reforçou o seu compromisso com a gestão ambiental responsável. Importante também referir que a organização viu renovada a sua certificação segundo o referencial NP EN ISO 9001:2015, demonstrando assim o compromisso da organização com a Qualidade e o Ambiente.

A pressão concorrencial e as flutuações nos preços mantiveram-se, mas a organização foi capaz de se adaptar rapidamente às mudanças de mercado, mantendo a sua competitividade. A introdução de novas coleções e a renovação constante do portfólio de produtos permitiu à organização diferenciar-se no mercado e reforçar a sua posição no segmento. Também foi mantido o foco na otimização de stocks, com a equipa responsável a implementar medidas para uma gestão mais eficiente, contribuindo para uma maior racionalização dos recursos disponíveis.

Do ponto de vista interno, 2024 foi um ano de reforço do espírito de equipa. Investiu-se em atividades sociais que fortaleceram o relacionamento entre os colaboradores, destacando-se as comemorações locais dos Santos Populares, o dia de aniversário da organização, o dia de São Martinho e o evento de final de ano. Além disso, as visitas regulares da equipa de gestão aos armazéns foram fundamentais para a motivação e o alinhamento de todos com os objetivos da organização.

Este ano foi, portanto, um período de continuidade e consolidado crescimento, onde, apesar dos desafios, a organização se manteve resiliente e focada na sua missão de oferecer produtos e serviços de qualidade, enquanto promove uma gestão eficiente e sustentável.

2.2. ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

2.2.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ANUAIS PARA 2024

Em 2024, a organização definiu quatro objetivos estratégicos principais, cada um sustentado por fatores críticos para garantir o seu cumprimento:



Estes objetivos refletiram o compromisso da organização com o crescimento sustentável, a eficiência operacional e a valorização das suas equipas.

2.2.2. ANÁLISE DE RISCOS E DE OPORTUNIDADES

No âmbito da gestão estratégica da organização, foram realizadas análises SWOT por cada processo para avaliar riscos e oportunidades, permitindo antecipar desafios e reforçar o posicionamento da organização. A análise da gestão revelou um equilíbrio entre forças e oportunidades que podem ser aproveitadas para o crescimento, bem como fraquezas que, associadas às ameaças externas, representam riscos a mitigar.

A Balbino & Faustino beneficia de uma equipa experiente e estável, com conhecimento consolidado pelos fundadores e transmitido à nova geração, garantindo continuidade e inovação. Esta solidez interna, aliada à credibilidade no mercado e à diversificação da oferta, posiciona a organização de forma vantajosa para capitalizar a crescente procura por produtos derivados de madeira no setor do mobiliário, decoração e construção. A presença geográfica abrangente, a produção interna e as boas práticas ambientais conferem ainda maior competitividade, permitindo explorar oportunidades de exportação e aproximação a profissionais como arquitetos e designers, que valorizam relações próximas com fornecedores.

Apesar do seu posicionamento consolidado no mercado, a organização enfrenta atualmente alguns desafios que, se bem geridos, podem representar oportunidades estratégicas de evolução. A concentração da oferta numa gama específica de produtos, embora represente uma especialização reconhecida, poderá beneficiar de uma diversificação que mitigue a exposição a flutuações de mercado e à pressão concorrencial sobre os preços. A implementação de um serviço técnico especializado poderá acrescentar valor à experiência do cliente, respondendo às novas exigências de um público cada vez mais atento ao aconselhamento personalizado. Por outro lado, um maior alinhamento entre a produção e o consumo de matéria-prima, aliado à centralização e otimização das informações comerciais, poderá aumentar significativamente a eficiência operacional. Finalmente, a revisão dos processos de cobrança e a melhoria nos prazos de recebimento podem reforçar a solidez financeira da empresa e apoiar o seu crescimento sustentado.

A nível externo, a organização enfrenta ameaças significativas, como a instabilidade económica global, o aumento das taxas de juro e a concorrência de materiais alternativos inovadores, que podem reduzir a atratividade dos produtos tradicionais. A crescente exigência regulatória, sobretudo em questões ambientais, exige um acompanhamento constante para garantir conformidade e evitar penalizações. Estas ameaças, quando somadas às fragilidades internas, podem comprometer a rentabilidade e a estabilidade da organização se não forem adotadas estratégias de mitigação adequadas.

Por forma a mitigar os riscos de mercado, a organização adotou medidas de fidelização de clientes bem como de manutenção de relações, de forma a ter uma relação de confiança de longo prazo com os principais parceiros, da mesma

forma aposta numa dispersão do negócio num leque de clientes diversificado, em dimensão, em áreas de atuação e localização geográfica, que impeça desta forma uma excessiva concentração em volume e áreas de atuação.

A exposição ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são pouco expressivos, privilegiando sempre que possível a utilização do Euro como unidade monetária de referência.

O endividamento encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento inerente ao risco de volatilidade da taxa de juro. Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da organização que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma empresa às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço. Não sendo crítico, face a uma tendência de baixa de preços no mercado, praticada por fornecedores e concorrência, é mais que nunca essencial estar atento ao mercado e reagir rápido, sendo por isso este um dos riscos que mais atenção tem merecido. Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da organização que o risco de taxa de preço está razoavelmente controlado.

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros. A exposição da organização ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional. De forma a mitigar este risco a organização recorre à subscrição de um seguro de crédito, para além de proceder a monitorização de forma contínua através de sistemas de plafons de crédito concedido, é realizado um controlo dos prazos médios de recebimento de clientes e análise da evolução do crédito concedido a terceiros.

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da organização para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito. A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos quando estes se tornam exigíveis.

O risco de inventário é inerente às eventuais perdas ou deteriorações, obsolescência dos produtos ou desatualização destes, inviabilizando a sua comercialização. Esta gestão do risco passa por uma detalhada avaliação dos inventários que se encontram rigorosamente controlados e das compras a efetuar a cada momento por forma a evitar que os produtos permaneçam longos períodos, agudizando o risco de perderem valor ou mesmo de impossibilitar a sua venda.

O risco operacional materializa-se pela possibilidade de existirem perdas resultantes de falhas ou na inadequação dos processos, pessoas ou sistemas, ou ainda resultantes de eventos externos tais como a introdução na produção de matérias-primas não conformes, factos que procuramos acautelar pela definição de processos que dirimam a sua ocorrência.

Diante deste cenário, a organização adotou várias estratégias ao longo do ano para mitigar os riscos identificados e reforçar a sua posição no mercado. Foram implementadas medidas para otimizar a gestão de stocks e diversificar a oferta, reduzindo a dependência de produtos de margens reduzidas. Além disso, têm sido desenvolvidos esforços para melhorar a comunicação interna e centralizar informações comerciais, garantindo maior eficiência operacional e melhor serviço ao cliente. No campo financeiro, foram reforçadas as políticas de acompanhamento de cobranças, minimizando o impacto dos prazos de recebimento. Paralelamente, a organização tem investido na inovação e na adaptação às exigências ambientais, garantindo a conformidade com a legislação e explorando novas oportunidades de crescimento sustentável.

2.2.3. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

As perspetivas para a economia portuguesa apontam para um crescimento moderado, com a recuperação dos setores mais afetados pela pandemia e pela crise energética a consolidar-se. A inflação deverá continuar a desacelerar, mas a instabilidade global e as flutuações nas taxas de juro poderão ainda influenciar o ritmo de crescimento económico. A sustentabilidade e a digitalização serão pilares importantes das políticas públicas, com mais incentivos à transição verde e digital, criando oportunidades para as organizações que conseguirem adaptar-se a essas exigências. A indústria da construção e renovação, aliada à crescente procura por soluções sustentáveis, continuará a ter um papel relevante no crescimento económico, impulsionando áreas como o design, mobiliário e materiais de construção.

Para a organização, 2025 será um ano de consolidação e crescimento estratégico. O trabalho realizado em 2024, com a expansão para novas geografias e a diversificação da oferta, criará uma base sólida para continuar a expandir tanto no mercado nacional quanto internacional. A melhoria contínua na gestão de processos, a aposta em produtos sustentáveis e a inovação nas soluções oferecidas serão fatores-chave para a manutenção de um posicionamento competitivo no mercado. A organização deverá também focar-se no fortalecimento da sua relação com clientes, aprimorando ainda mais o serviço e a comunicação, além de explorar novas formas de comercialização e canais de distribuição, especialmente nos mercados externos. Além disso, a organização tem como objetivo reforçar o seu compromisso com a sustentabilidade, fortalecendo a imagem da organização como um agente responsável e inovador.

Em termos operacionais, continuar-se-á a otimizar os processos internos, a melhorar a gestão de stocks e a assegurar

uma maior eficiência na cobrança, reduzindo o prazo de recebimentos e melhorando o fluxo de caixa. O investimento no desenvolvimento e valorização dos recursos humanos será igualmente essencial para garantir que se mantém uma equipa motivada e bem preparada para enfrentar os desafios futuros.

2.3. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.3.1. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Durante o ano de 2024, a organização empenhou-se na concretização dos seus objetivos estratégicos, alcançando avanços significativos em várias áreas, apesar dos desafios enfrentados. No que diz respeito à consolidação das vendas e redução de stocks, apesar dos esforços desenvolvidos, não foi possível atingir plenamente as metas estabelecidas. A instabilidade do mercado e a pressão concorrencial dificultaram a manutenção dos volumes de venda desejados, e, apesar das iniciativas para otimizar a gestão de stocks, a redução pretendida não foi integralmente alcançada, sobretudo no que diz respeito à diminuição de produtos parados em armazém.

Na vertente da melhoria do serviço ao cliente, a organização procurou adequar a oferta às necessidades do mercado, garantindo um equilíbrio entre a procura e a disponibilidade de produtos e serviços. A comunicação com os clientes foi reforçada, promovendo maior transparência e assertividade no esclarecimento de dúvidas, acompanhamento de encomendas e apoio técnico.

Ao nível da reorganização interna, foram delineadas e implementadas medidas para uma estrutura mais eficiente, com uma definição clara das unidades de negócio e respetivos responsáveis. A melhoria da comunicação interna contribuiu para uma maior coordenação entre equipas, permitindo uma gestão mais ágil e eficaz dos processos operacionais.

Relativamente à valorização dos recursos humanos, a organização apostou no desenvolvimento de um plano de formação alinhado com as necessidades da equipa, promovendo a aquisição de novas competências e um maior alinhamento com os objetivos estratégicos. Foram também implementadas iniciativas para aumentar o envolvimento dos colaboradores, fomentando um ambiente de trabalho colaborativo e motivador.

Apesar dos desafios enfrentados ao longo do ano, os esforços desenvolvidos permitiram alcançar resultados positivos na concretização dos objetivos traçados. A organização continuará a trabalhar na melhoria contínua dos seus processos, garantindo uma posição competitiva e sustentável no mercado.

2.3.2. DESEMPENHO DOS PROCESSOS E MEDIÇÃO DO SGI

Ao longo de 2024, a organização manteve o foco na melhoria contínua dos seus processos, procurando otimizar a eficiência operacional, reduzir tempos de resposta e fortalecer a relação com os clientes. A adoção de estratégias mais ágeis e uma gestão mais eficaz permitiram ganhos significativos em diversas áreas, desde a produção até às vendas e logística. Estas melhorias refletiram-se no aumento da produtividade, na redução de prazos e na otimização dos fluxos de trabalho, reforçando a competitividade da organização no mercado.

No âmbito da relação com os clientes, foram realizadas mais visitas de prescrição, permitindo um acompanhamento mais próximo e personalizado, apesar de um menor número de contactos diretos. No que respeita ao envio de amostras de produtos, registou-se um aumento significativo no volume enviado, acompanhado por uma redução expressiva no *lead time*, garantindo uma resposta mais rápida e eficiente às necessidades dos clientes.

A nível produtivo, verificou-se um crescimento expressivo na quantidade de produto acabado para venda, reflexo de uma maior eficiência operacional e de uma gestão mais otimizada dos processos internos. O tempo de produção entre encomendas foi reduzido, assim como o *lead time* necessário para o fecho das encomendas, permitindo um fluxo de trabalho mais dinâmico e uma maior capacidade de resposta à procura do mercado.

No que diz respeito às vendas, registou-se um aumento no volume de produtos comercializados, demonstrando a resiliência e a competitividade da organização. Paralelamente, o prazo médio de recebimentos de clientes foi reduzido, refletindo uma maior eficácia na gestão financeira e uma melhoria nos processos de cobrança, contribuindo para um ciclo de tesouraria mais equilibrado e sustentável.

Apesar destes avanços, registou-se um aumento no número de reclamações, sendo que a principal causa esteve relacionada com fatores comerciais. Já a nível logístico, o número de ocorrências manteve-se estável, ao passo que as reclamações de natureza administrativa apresentaram uma redução. No entanto, um dos aspetos positivos foi a diminuição do tempo médio de resolução das reclamações, demonstrando uma maior capacidade de resposta e uma gestão mais eficaz na resolução de problemas.

2.3.3. ADEQUAÇÃO DE RECURSOS

Em 2024, a organização manteve o compromisso com a adequação e otimização dos seus recursos, assegurando uma resposta eficiente às exigências do mercado e às necessidades operacionais. A abertura do novo armazém em Viseu representou um reforço significativo na capacidade logística e na cobertura geográfica, exigindo um ajustamento de recursos humanos e materiais para garantir um funcionamento eficaz.

Durante o ano, prosseguiu-se com o plano de recrutamento iniciado em 2023, garantindo a incorporação de novos colaboradores em áreas estratégicas. Paralelamente, houve um reforço contínuo na renovação da frota de viaturas e na aquisição de equipamentos de movimentação de cargas, substituindo ativos obsoletos por soluções mais eficientes e tecnologicamente avançadas. Estas medidas permitiram melhorar a produtividade e a capacidade de resposta da organização, garantindo um serviço de maior qualidade aos clientes.

A valorização dos recursos humanos continuou a ser uma prioridade, com investimentos na formação e desenvolvimento das equipas, promovendo a qualificação e o envolvimento dos colaboradores. Com estas ações, a organização reforçou a sua competitividade e a sua capacidade de adaptação aos desafios do setor, assegurando a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

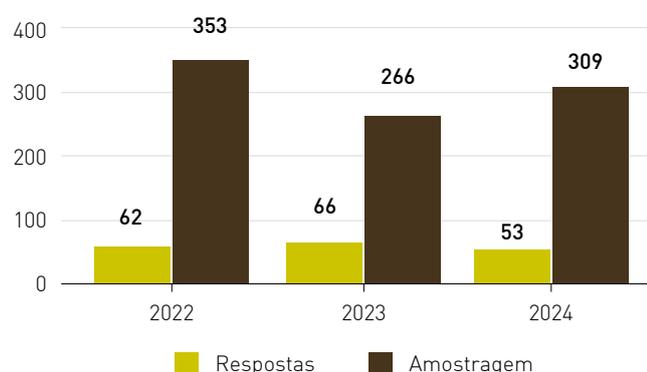
2.3.4. SATISFAÇÃO DE CLIENTES

A satisfação dos clientes é uma prioridade estratégica para a organização, sendo acompanhada de forma contínua ao longo do ano. Embora o inquérito formal seja realizado apenas uma vez por ano, é mantida uma proximidade regular com os clientes através de visitas, reuniões e outros pontos de contacto, permitindo recolher *feedback* valioso. Este acompanhamento constante possibilita identificar tanto os méritos como os desméritos, servindo de base para ações de melhoria contínua. Apesar da taxa de resposta ao inquérito ainda ser reduzida, a organização está empenhada em aumentar o número de clientes envolvidos neste processo, de forma a obter uma visão cada vez mais abrangente e representativa das suas necessidades, expectativas e níveis de satisfação.

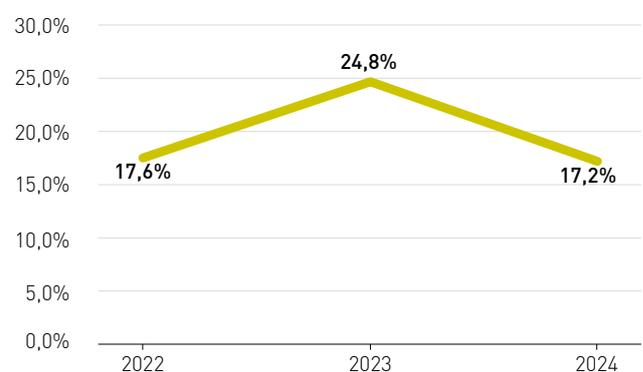
Os questionários anuais foram enviados em dezembro de 2024 a todos os clientes nacionais e estrangeiros com um valor de compras, em 2023, superior ou igual a 50.000 € e com registo de conta de email no sistema informático. O questionário consiste em cinco grupos de questões relacionadas com: produto/stock, comerciais/vendedores, vendas internas/expedição, logística/transporte e administrativo/financeiro. Para cada um dos grupos, o cliente poderia escolher uma de três opções: Não Satisfaz, Satisfaz e Satisfaz plenamente.

O questionário foi recebido por 309 clientes em contraste com os 266 do ano anterior. O período de resposta ao inquérito decorreu entre 6 de dezembro de 2024 e 20 de dezembro de 2024, sendo que 53 inquiridos efetivaram uma resposta, resultando numa taxa de resposta de 17,2% contra os 24,8% do ano anterior.

N.º de Respostas VS Amostragem



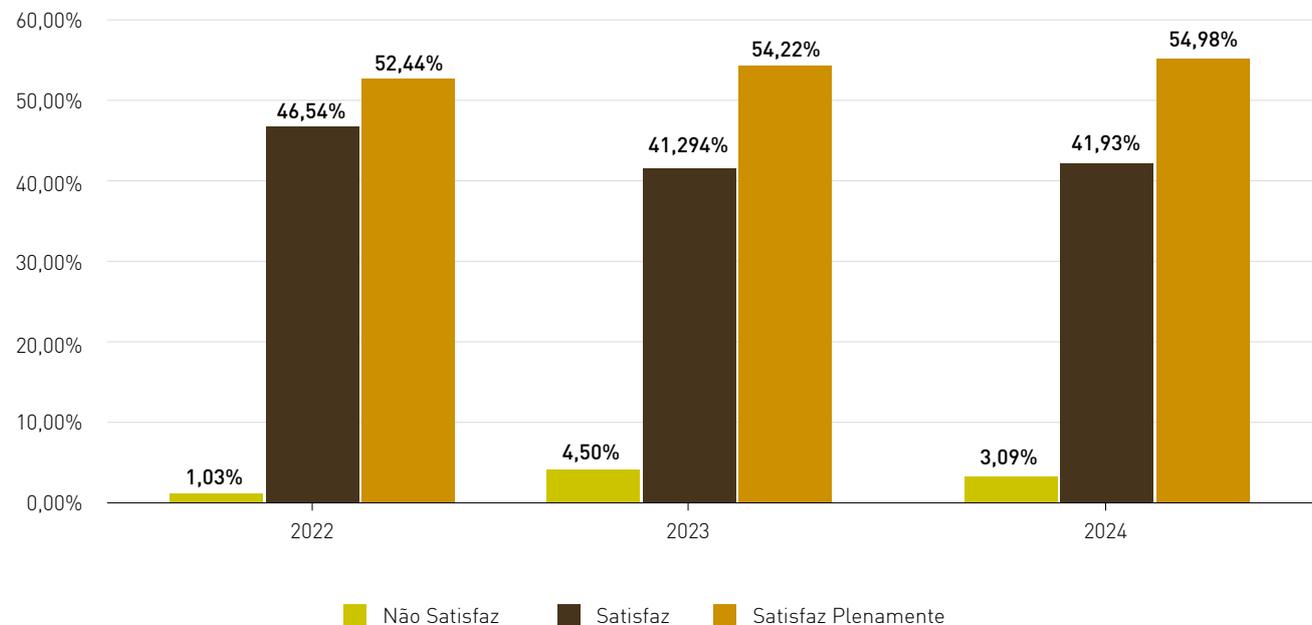
Taxa de Resposta



Análise Global

A maioria dos clientes, 54,98%, manifestou-se plenamente satisfeita com os produtos e serviços da organização, enquanto 41,93% demonstraram-se satisfeitos, revelando espaço para melhorias e ajustamentos. Apenas 3,09% dos clientes declararam não estar satisfeitos, um valor reduzido, mas que merece atenção para a identificação e resolução das principais causas de insatisfação.

% Grau de Satisfação



Análise por grupos

A análise da satisfação por áreas específicas da organização revela um elevado grau de aprovação na maioria dos setores. O departamento Administrativo/Financeiro obteve uma avaliação muito positiva, com 52,83% dos clientes a considerarem o serviço plenamente satisfatório. Na área de Logística e Transportes, 68,79% dos clientes declararam estar plenamente satisfeitos. No que diz respeito a Vendas Internas e Expedições, 44,81% dos clientes mostraram-se plenamente satisfeitos. A equipa Comercial/Vendedores obteve um dos melhores desempenhos, com 72,17% de plena satisfação, reforçando a importância do relacionamento próximo e da comunicação eficaz. Por fim, no que se refere a Produto e Stock, 39,81% dos clientes classificaram a sua experiência como plenamente satisfatória, evidenciando a necessidade de um acompanhamento contínuo da oferta e da disponibilidade de produtos para otimizar a resposta às expectativas dos clientes.

	2022			2023			2024		
	NS	S	SP	NS	S	SP	NS	S	SP
Administrativo/Financeiro	0,00%	44,76%	55,24%	2,27%	39,02%	58,71%	0,47%	46,70%	52,83%
Logística e Transportes	0,00%	40,56%	59,44%	4,17%	37,50%	58,33%	1,91%	29,30%	68,79%
Vendas Internas/Expedições	0,40%	54,44%	45,16%	3,79%	48,11%	48,11%	5,66%	49,53%	44,81%
Comerciais/Vendedores	1,21%	35,48%	63,31%	3,79%	26,14%	70,08%	2,83%	25,00%	72,17%
Produto/Stock	3,27%	55,92%	40,82%	8,43%	54,79%	36,78%	4,27%	55,92%	39,81%

2.3.5. AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

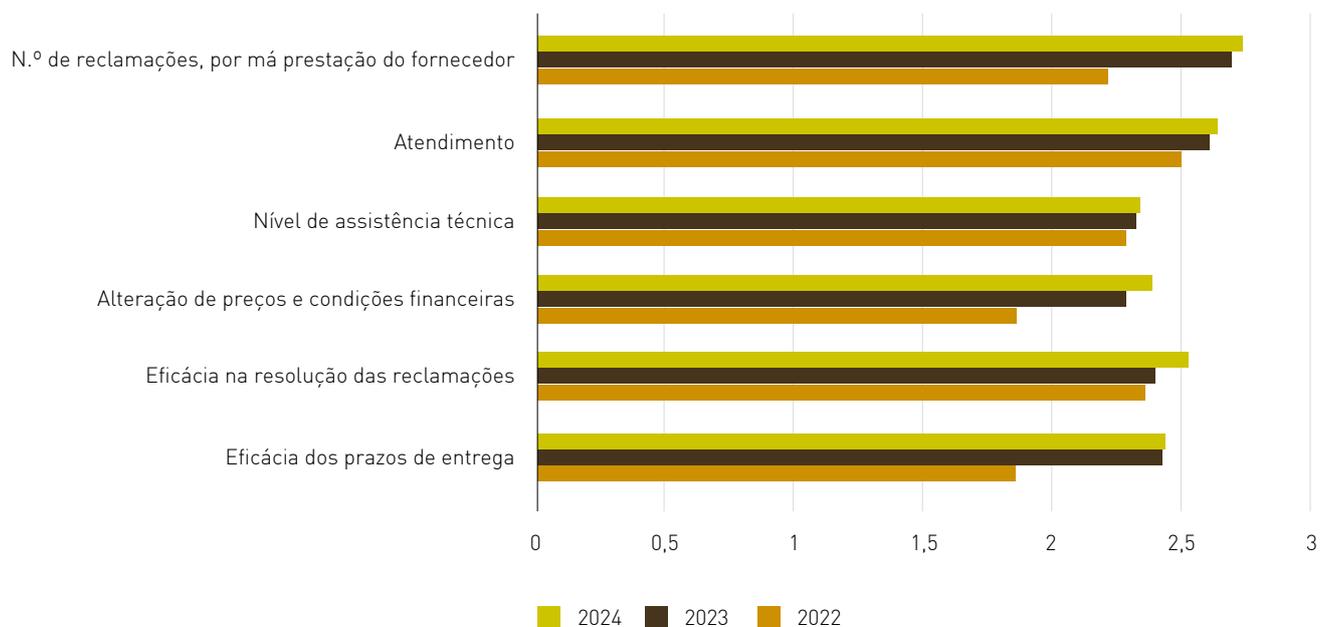
Ter bons fornecedores é um fator decisivo para o sucesso de qualquer empresa, uma vez que constituem a base de uma cadeia de fornecimento eficaz e de vendas bem-sucedidas. A escolha criteriosa e a avaliação contínua dos fornecedores desempenham, por isso, um papel fundamental no desempenho da organização, garantindo qualidade, fiabilidade e competitividade.

Ao longo do ano de 2024, foi realizada uma avaliação contínua a todos os fornecedores de matérias-primas e serviços, conforme estipulado na documentação do Sistema de Gestão Integrado (SGI). Esta avaliação teve como principal objetivo assegurar que os parceiros da Balbino & Faustino mantêm um padrão elevado de desempenho, contribuindo ativamente para os resultados da empresa.

Para tal, foi utilizada uma grelha de avaliação aplicada aos fornecedores com maior relevância para a atividade da empresa. Estes fornecedores devem obter uma pontuação igual ou superior a 1,5. Embora esta avaliação constitua um apoio valioso no processo de decisão de compra, não tem carácter limitativo ou impeditivo.

Os critérios de avaliação foram revistos e passaram a integrar seis parâmetros distintos, cada um pontuado entre 1 e 3 valores. Estes parâmetros incluem itens específicos que permitem uma análise mais precisa e justa do desempenho dos fornecedores. Esta abordagem sistemática permite à organização reforçar relações com os melhores parceiros, identificar oportunidades de melhoria e garantir a continuidade da qualidade nos seus processos e produtos.

Média da Pontuação



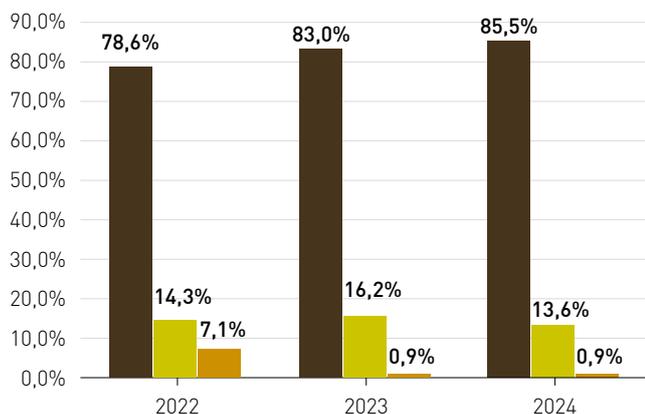
Para apurar a classificação final de cada fornecedor é efetuada a média ponderada dos parâmetros avaliados. De acordo com o valor que advém desse cálculo é atribuída a classificação final do fornecedor, seguindo o modelo da Classificação Final de cada Fornecedor:

Preferencial: Média superior a 2 - Manutenção do fornecedor;

Adequado: Média entre 1,5 e 2 - Manutenção do fornecedor com definição de Ações Corretivas;

A substituir: Média igual ou inferior a 1,5 - Exclusão/ Substituição do fornecedor.

Classificação Final de Fornecedores



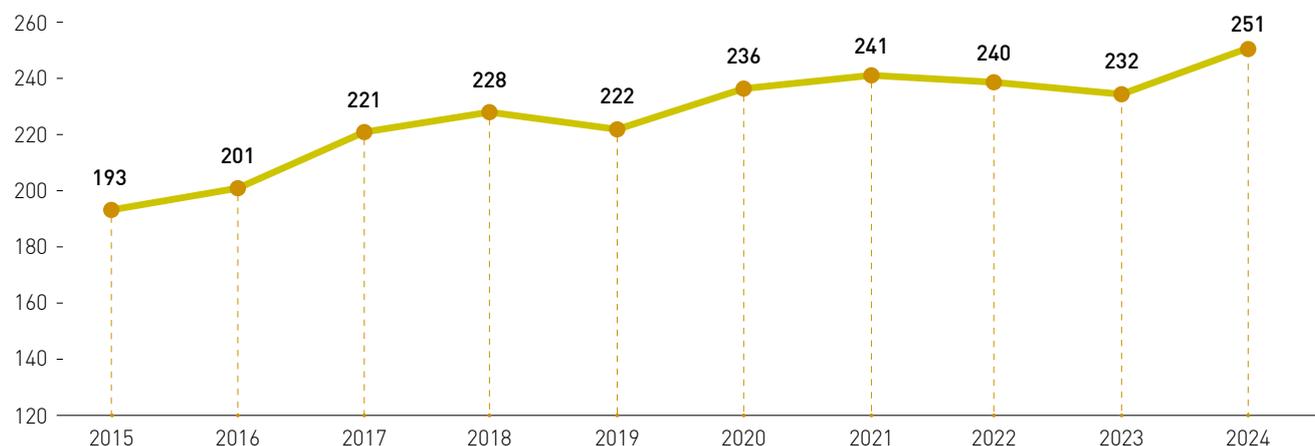
2.3.6. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são um dos principais ativos da organização, sendo fundamental investir na sua valorização, capacitação e bem-estar. Ao longo de 2024, a organização manteve o seu compromisso com a formação contínua, promovendo ações que visam o desenvolvimento das competências dos colaboradores e a sua adaptação às exigências do mercado. Paralelamente, foram reforçadas as medidas de segurança no trabalho, garantindo condições adequadas e prevenindo riscos, sempre com o objetivo de promover um ambiente laboral seguro e motivador. A aposta na gestão eficiente dos recursos humanos tem sido uma prioridade, procurando alinhar as necessidades da organização com a satisfação e o envolvimento das equipas.

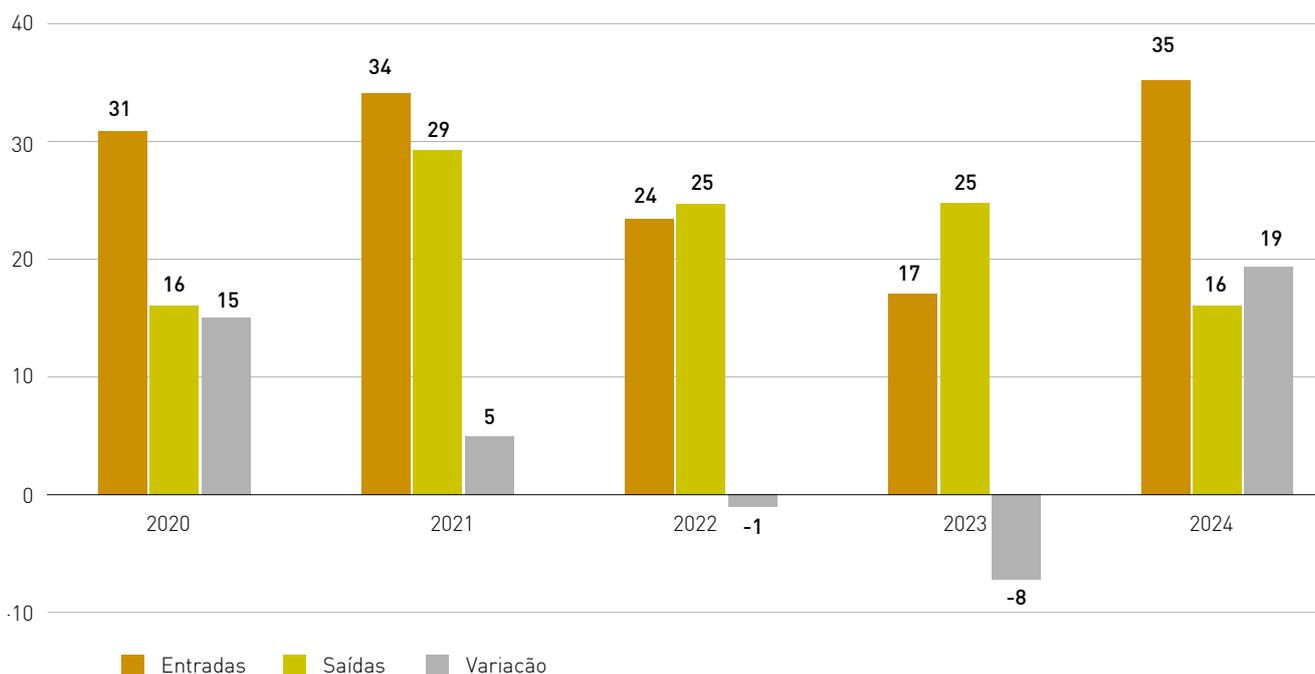
Análise Global

No ano de 2024 existiu um aumento considerável do número de colaboradores, atingindo pela primeira vez a barreira dos 250 colaboradores.

Total Colaboradores (31/12/2024)

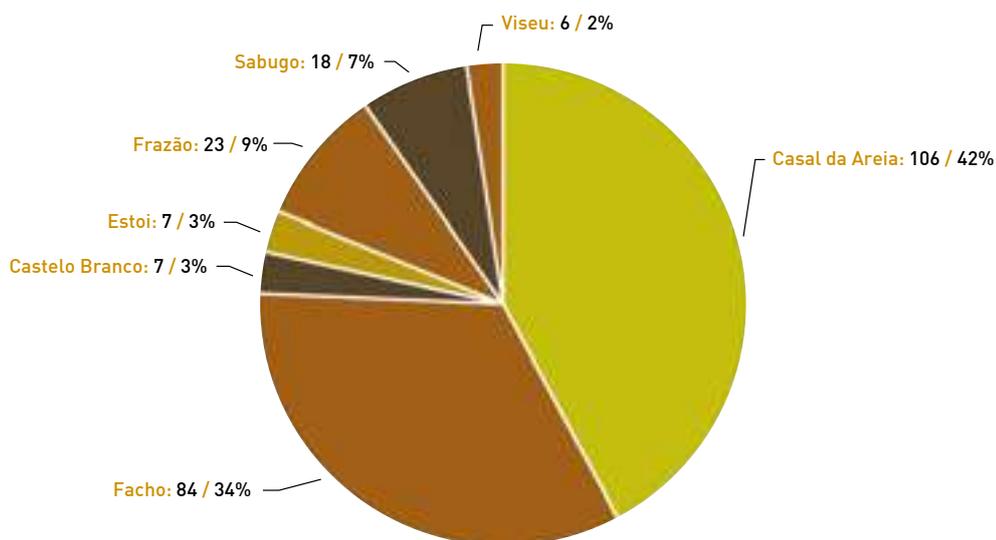


Entrada e saída de colaboradores (2024)



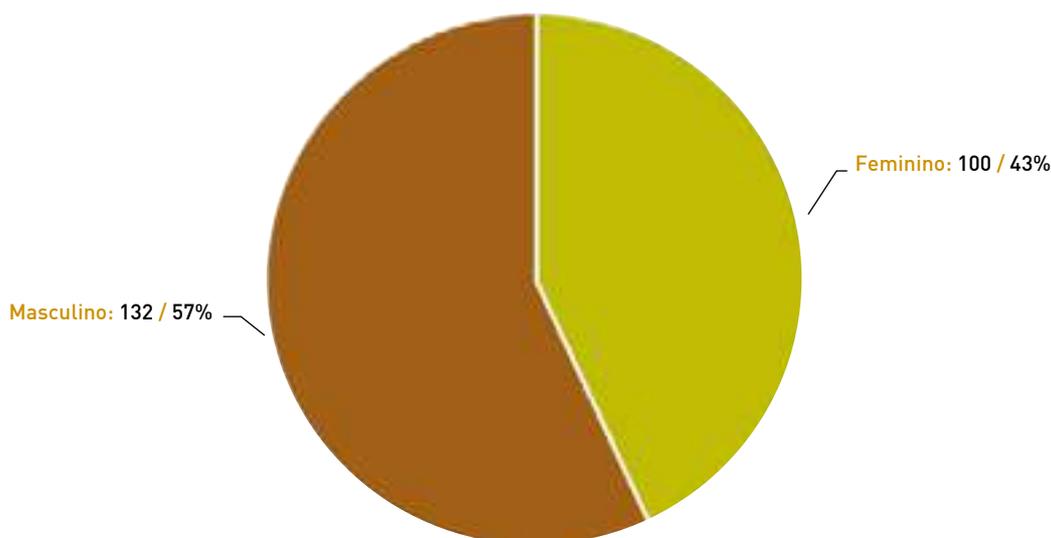
No que respeita à distribuição de colaboradores por estabelecimento, Facho e Casal da Areia representam 76% do total de colaboradores, seguindo-se Frazão com cerca de 9% e Sabugo com 7%. Relativamente à distribuição por géneros, 57% são colaboradores do sexo masculino e 43% do sexo feminino.

Colaboradores por estabelecimento (2024)



Relativamente à distribuição por géneros, 57% são colaboradores do sexo masculino e 43% do sexo feminino.

Distribuição por sexo (2024)



Avaliação da Satisfação de Colaboradores

Para a Avaliação de Satisfação de Colaboradores de 2024, foi mantida a mesma metodologia do ano anterior. Esta metodologia assenta em cinco dimensões, sendo elas: Trabalho, Promoções, Salários, Colegas e Chefia.

Cada dimensão tem 4 a 5 questões para as quais os colaboradores demonstram a sua satisfação através da escala: Totalmente insatisfeito, Muito insatisfeito, Insatisfeito, Indiferente, Satisfeito, Muito satisfeito e Totalmente Satisfeito

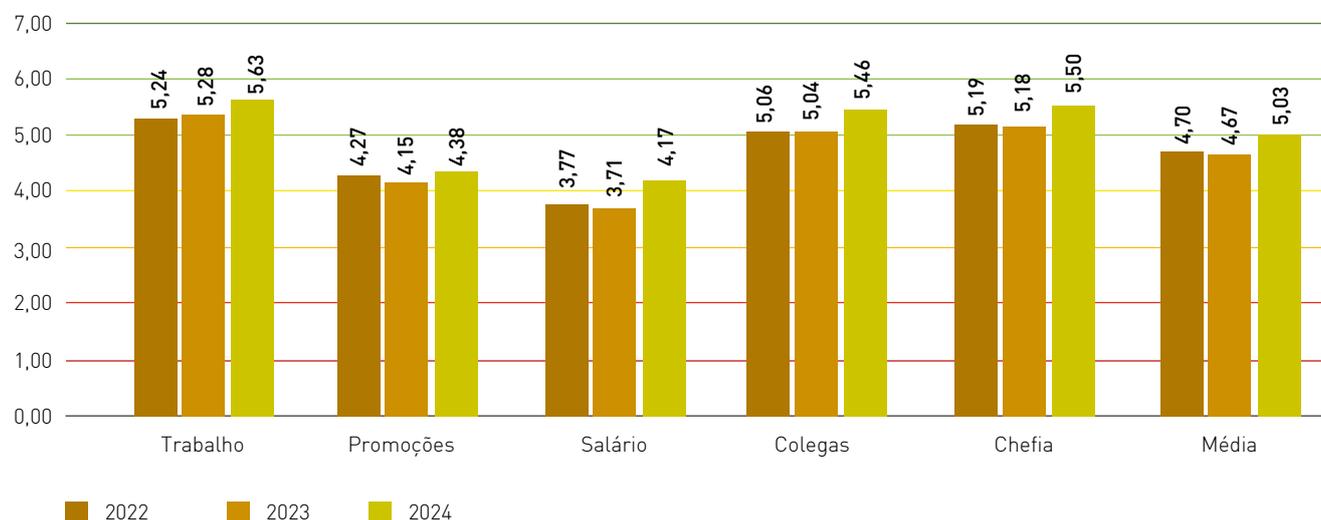
Os resultados obtidos devem ser analisados tendo em conta a seguinte tabela:

Escala	Média	Grau de Satisfação
1 = totalmente insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
2 = muito insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
3 = insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
4 = indiferente	4 até 4,9	Indiferença
5 = satisfeito	5 até 7	Satisfação
6 = muito satisfeito	5 até 7	Satisfação
7 = totalmente satisfeito	5 até 7	Satisfação

Os resultados apontam para uma maior satisfação nas dimensões Trabalho, Chefia e Colegas e, em sentido oposto nas dimensões Promoção e Salário.

Verificou-se uma melhoria da satisfação dos colaboradores em todas as dimensões em análise. Existiu também um aumento da taxa de participação dos colaboradores, com mais 29 respostas comparativamente com o ano transato.

Resultados | Geral



Resultados por questão:

Questão	Resultado
Em relação ao interesse que tenho pelas tarefas que realizo, sinto-me...	5,79
Com o tipo de trabalho que faço, sinto-me...	5,45
Com a exigência do meu trabalho, sinto-me...	5,22
Com a diversidade de tarefas que realizo, sinto-me...	5,31
Em relação ao número de vezes que já fui promovido, sinto-me...	4,41
Com a forma como a organização realiza as promoções dos colaboradores, sinto-me...	4,28
Com as oportunidades de ser promovido, sinto-me...	4,38
Em relação ao tempo que tenho de esperar para receber uma promoção, sinto-me...	4,10
Com o meu salário comparado com o quanto eu trabalho, sinto-me...	3,90
Com o meu salário comparado com as minhas capacidades profissionais, sinto-me...	3,99
Em relação ao salário que recebo ao final de cada mês, sinto-me...	3,99
Em relação ao meu salário comparado com o custo de vida, sinto-me...	3,42
Com meu salário comparado com o meu esforço no trabalho, sinto-me...	3,79
Em relação à entreatajuda dos meus colegas de trabalho, sinto-me...	5,28
Com o tipo de amizade que os meus colegas demonstram por mim, sinto-me...	5,29
Com a forma como me relaciono com meus colegas de trabalho, sinto-me...	5,55
Com a quantidade de amigos que tenho entre os meus colegas de trabalho, sinto-me...	5,26
Com a confiança que tenho nos meus colegas de trabalho, sinto-me...	5,12
Em relação à forma como a minha chefia organiza o trabalho na secção, sinto-me...	5,27
Com o interesse que minha chefia demonstra pelo meu trabalho, sinto-me...	5,09
Com o entendimento entre mim e a minha chefia, sinto-me...	5,32
Com a forma como a minha chefia me trata, sinto-me...	5,29
Com a capacidade profissional da minha chefia, sinto-me...	5,28

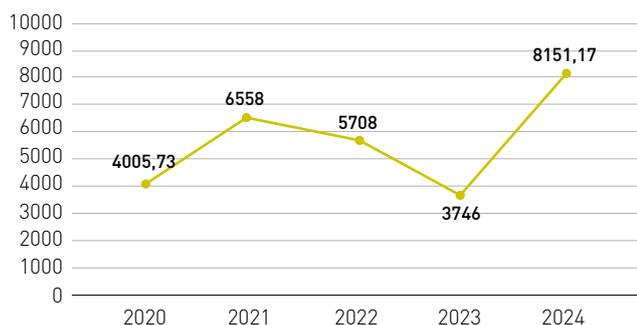
Atividades corporativas

Para além das atividades que já fazem parte do calendário anual de atividades corporativas (Santos Populares, magusto e jantar de Natal), decorreu também a primeira atividade geral de Team Building, realizada no Parque dos Monges em Alcobça, para a qual o *feedback* da generalidade dos colaboradores foi extremamente positivo.

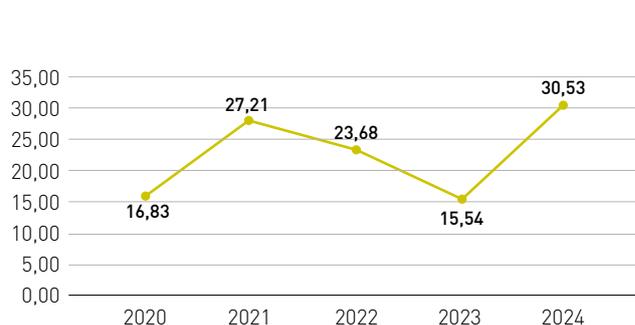
Formação

Verificou-se em 2024 um aumento substancial das horas de formação, tendo estas mais do que duplicado comparativamente com o ano anterior.

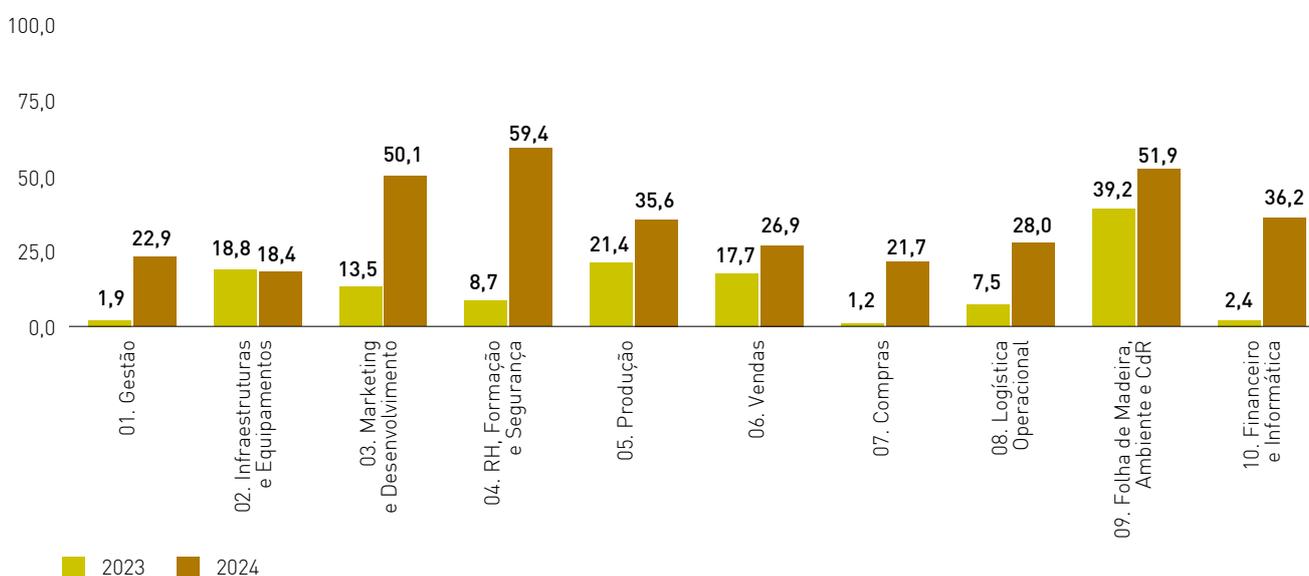
Total de horas de formação



Média de horas de formação por colaborador



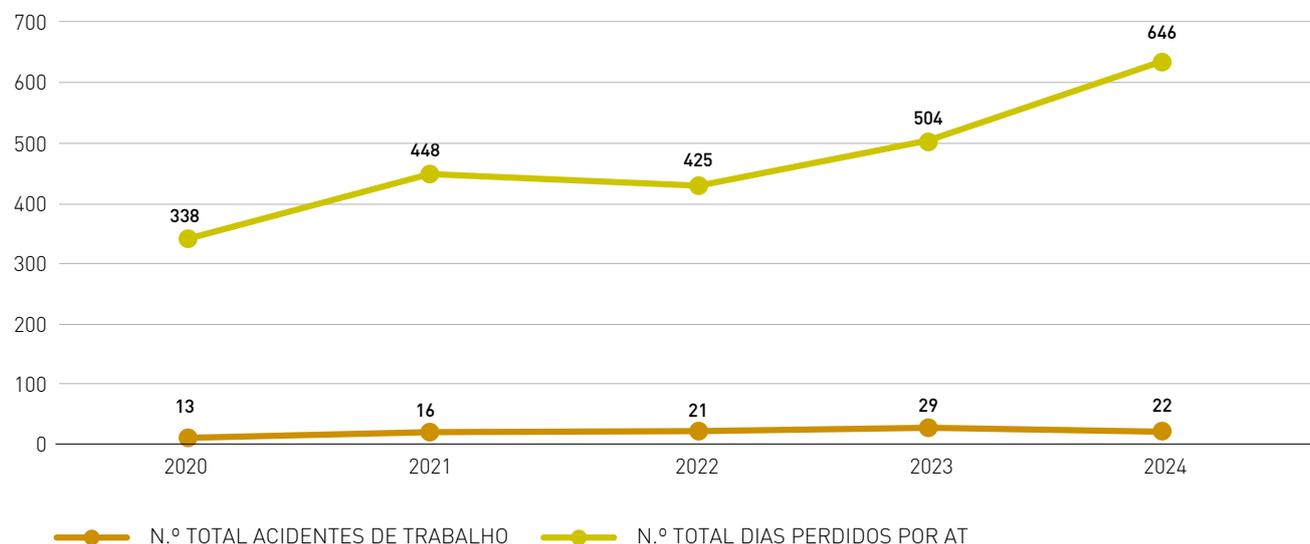
Média de horas de formação por processo



Segurança

No que respeita a acidentes de trabalho, ocorreram 22 acidentes de trabalho o que correspondeu a 646 dias de baixa. Apesar de uma diminuição do número de acidentes de trabalho, os dias de baixa associados subiram consideravelmente.

Evolução do nº de acidentes de trabalho e dias de baixa



2.3.7. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Cadeia de Responsabilidade

A Cadeia de Responsabilidade, no âmbito de produtos certificados, é essencial para assegurar a rastreabilidade e a conformidade com as normas e a sustentabilidade dos materiais comercializados. A organização manteve o seu compromisso com a certificação dos produtos, garantindo que toda a cadeia de abastecimento respeita os requisitos ambientais e de qualidade exigidos. A rastreabilidade dos materiais certificados foi reforçada, assegurando que os produtos provenientes de fontes sustentáveis são devidamente identificados e acompanhados ao longo de todo o processo, desde a origem até ao cliente final. Este compromisso reforça a transparência da organização e a sua responsabilidade no mercado, contribuindo para uma oferta mais sustentável e alinhada com as exigências dos consumidores e regulamentações internacionais.

No ano de 2024, registou-se um aumento gradual das compras e vendas de produtos certificados. Este crescimento reflete uma tendência consistente no mercado nacional e internacional de valorização das certificações que garantem práticas florestais sustentáveis. Observa-se que o mercado, cada vez mais consciente das questões relacionadas com sustentabilidade, tem priorizado a aquisição de produtos que respeitam critérios ambientais, sociais e económicos. Este foco na sustentabilidade transcende preocupações exclusivamente ambientais, abrangendo também o impacto social e económico das cadeias de produção, contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado e responsável. Foram cumpridos em grande parte os requisitos normativos associados à Cadeia de Responsabilidade/Cadeia de Custódia (CdR/CoC), marcando a conclusão do terceiro ano do terceiro ciclo de certificação, que continuará até 2027. Contudo, foram identificados durante a auditoria alguns aspetos a melhorar, resultando em não conformidades menores ou observações, relacionados com:

- Aspetos relacionados com documentação;
- Procedimentos para validação de documentos em casos de entregas diretas a clientes;
- Aspetos associados com o processo de autoavaliação aplicado a colaboradores temporários.

Ao analisar a evolução das compras certificadas, percebe-se que as categorias de produtos com maior relevância são a folha de madeira e os componentes de produção, correspondendo, respetivamente, a 77% e 74% do total adquirido. Em 2024, registou-se um incremento na compra de folhas naturais pré-compostas e de termolaminados em relação ao ano anterior. O aumento nas folhas naturais pré-compostas deve-se à maior disponibilidade de material certificado por parte dos fornecedores, ao passo que o crescimento nas aquisições de termolaminados está diretamente ligado a solicitações de clientes.

Compras Produto Certificado	2022	2023	2024	Evolução anual
Folha madeira	95%	58%	77%	
Folha natural pré-composta	3%	0%	29%	
Placas cru/comerciais	2%	3%	2%	
Termolaminados	0%	0%	3%	
Componentes Produção	80%	75%	74%	

Numa análise detalhada às vendas certificadas, verificou-se um crescimento nos seguintes produtos: folha natural pré-composta, jumbos/orlas de madeira, placas folheadas e termolaminados. Observa-se que os produtos certificados produzidos pela organização começam a ganhar alguma relevância em relação às vendas não certificadas. Este aumento resulta, em grande parte, da busca ativa por novos clientes, alinhada com o compromisso pela sustentabilidade.

Vendas Produto Certificado	2022	2023	2024	Evolução anual
Folha madeira	52%	40%	31%	
Folha natural pré-composta	0%	0%	22%	
Jumbos/Orlas de madeira	14%	1%	9%	
Placas folheadas	0%	0%	2%	
Termolaminados	0%	1%	6%	
Placas cru/comerciais	3%	3%	2%	

No âmbito da sustentabilidade, a implementação do Regulamento Europeu da Desflorestação e da Degradação Florestal (EUDR), inicialmente prevista para o final de 2024, foi prorrogada por um ano, de modo a permitir que as organizações abrangidas realizem as diligências necessárias para a sua aplicação. Este regulamento representa um desafio significativo para as organizações do setor da madeira, especialmente para aquelas classificadas como não PME, dada a sua maior complexidade nas transações comerciais. Assim, a organização está a adotar medidas, incluindo alterações no ERP, para assegurar o cumprimento de todos os requisitos legais associados. A aplicação deste regulamento contribuirá para maior transparência e um controlo mais rigoroso nas transações de madeira.

Ambiente

A preocupação com o ambiente continua a ser uma prioridade estratégica para a empresa, refletindo-se na adoção de práticas sustentáveis e na otimização dos recursos utilizados. Em 2024, foram implementadas medidas para reduzir o impacto ambiental das operações, incluindo a melhoria da eficiência energética, a gestão responsável de resíduos e a promoção de soluções mais sustentáveis na cadeia de abastecimento. A organização manteve o compromisso com a certificação ambiental, obtendo a certificação do Sistema de Gestão Ambiental NP EN ISO 14001:2015 pela TÜV Rheinland, que atesta um desempenho ambiental eficiente. Estas iniciativas visam não apenas minimizar a pegada ecológica, mas também contribuir para um futuro mais sustentável, alinhado com as expectativas do mercado e da sociedade. Decorrente das ações implementadas para corrigir as não conformidades detetadas, o Título Único Ambiental (TUA) do estabelecimento do Facho foi alterado em virtude do pedido de licenciamento das fontes fixas existentes. O novo TUA implica a monitorização pontual dessas fontes e reporte anual à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento

Regional (CCDR) nos termos do Regime de Emissões para o AR (REAR). Neste momento, encontram-se em processo de licenciamento as fontes fixas do estabelecimento sito na Zona Industrial do Casal da Areia.

Em 2024, umas das ações de melhoria a implementar seria a substituição dos dispensadores de água existentes por outros ligados diretamente à rede pública, ação que foi concluída a 10 de maio com a sua substituição em todas as instalações. Esta ação permitiu a diminuição do consumo de água engarrafada e, por consequência, de embalagens de plástico, reforçando a dedicação contínua na adoção de práticas sustentáveis. Outra ação seria um sistema para aproveitamento das águas pluviais para lavagens, contudo ainda se encontra numa fase de análise.

Relativamente aos aspetos ambientais significativos, mantém-se a produção de resíduos perigosos e não perigosos e o consumo de combustível, em condições normais de funcionamento.

Para garantir a eficiência no desempenho ambiental foram definidos seis objetivos. Apresenta-se de seguida a análise do cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2024.

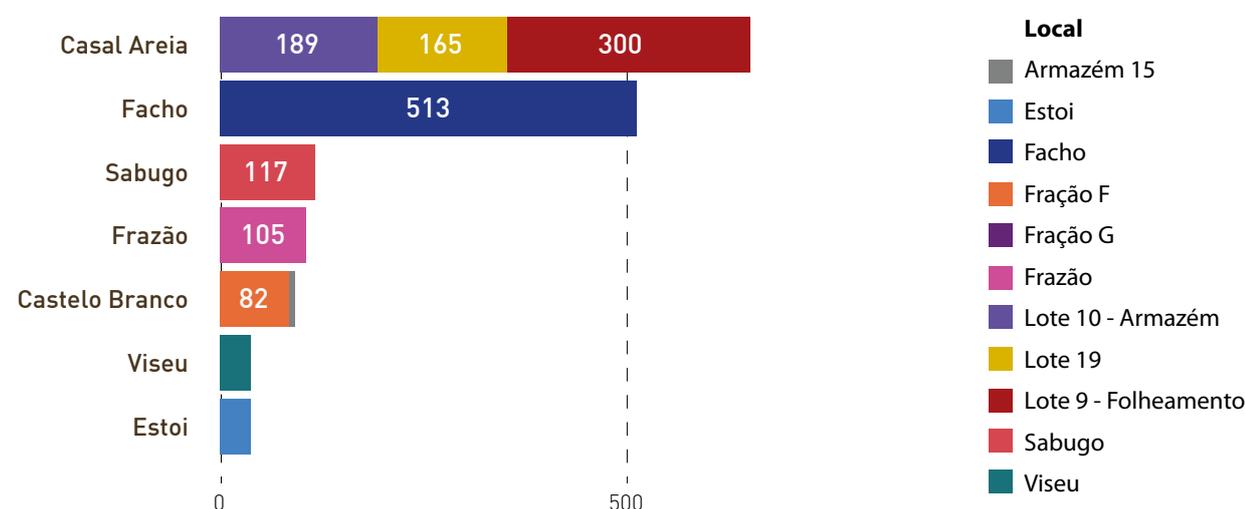
Objetivo	Meta	Avaliação
Reduzir o encaminhamento de resíduos para eliminação (em relação ao volume total)	1%	Não cumprido
Aumentar o encaminhamento de resíduos para valorização (em relação ao volume total)	1%	Não cumprido
Reduzir o consumo de combustível	2%	Cumprido
Certificação NP EN ISO 14001:2015	Certificados	Cumprido
Formação requisitos NP EN ISO 14001:2015 para todos os auditores internos	100%	Cumprido
Reduzir quantidade de resíduos produzidos	1%	Cumprido

Houve uma redução no encaminhamento de resíduos para eliminação, e por consequência um aumento de resíduos encaminhados para valorização, contudo não foi suficiente para cumprir a meta de 1%. Assim, estes objetivos transitam para 2025, alinhados com o pensamento estratégico Environmental, Social, and Governance (ESG) e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 - Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.

Em 2024 foram produzidas e encaminhadas para Operador de Gestão de Resíduos (OGR) 518 toneladas de resíduos, menos 6 toneladas comparando com o ano anterior. Dessas 518 toneladas, apenas 2,5% correspondem a resíduos perigosos. Também, 91,5% dos resíduos foram encaminhados para valorização/recuperação e 8,5% para eliminação. De seguida são apresentados os consumos de água, em m³, em todas as instalações da organização.

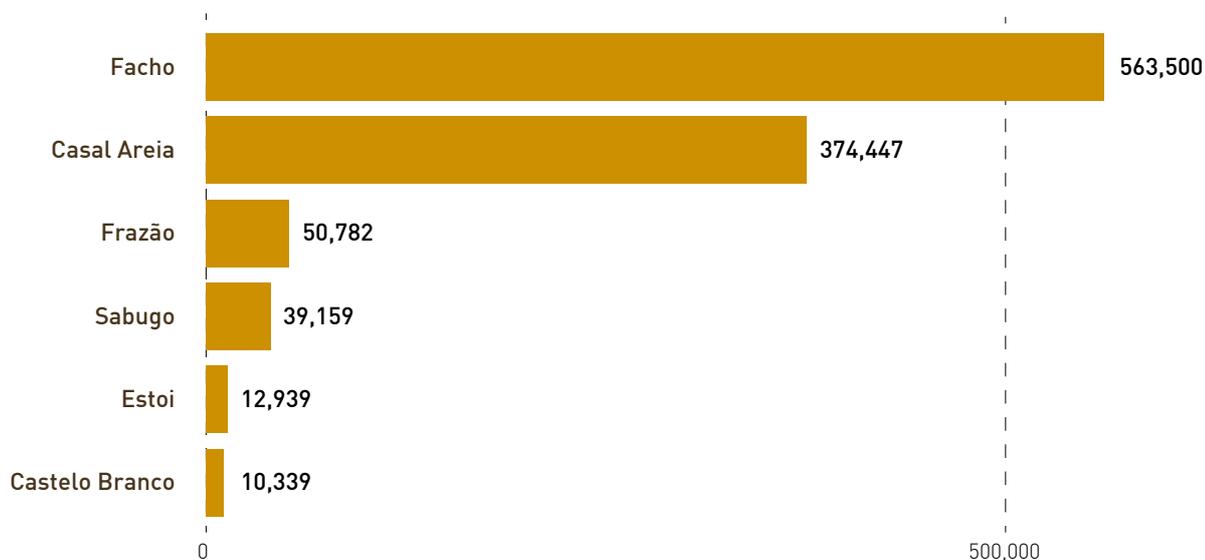
De uma forma geral, houve um ligeiro aumento (6,68%) no consumo de água comparando com o período homólogo. Este aumento estará relacionado com a ligação dos dispensadores de água à rede pública, ação de melhoria anteriormente referida.

Contagens Água por Armazém



No gráfico abaixo estão expressos os consumos de eletricidade, em kWh.

Contagens Energia por Armazém

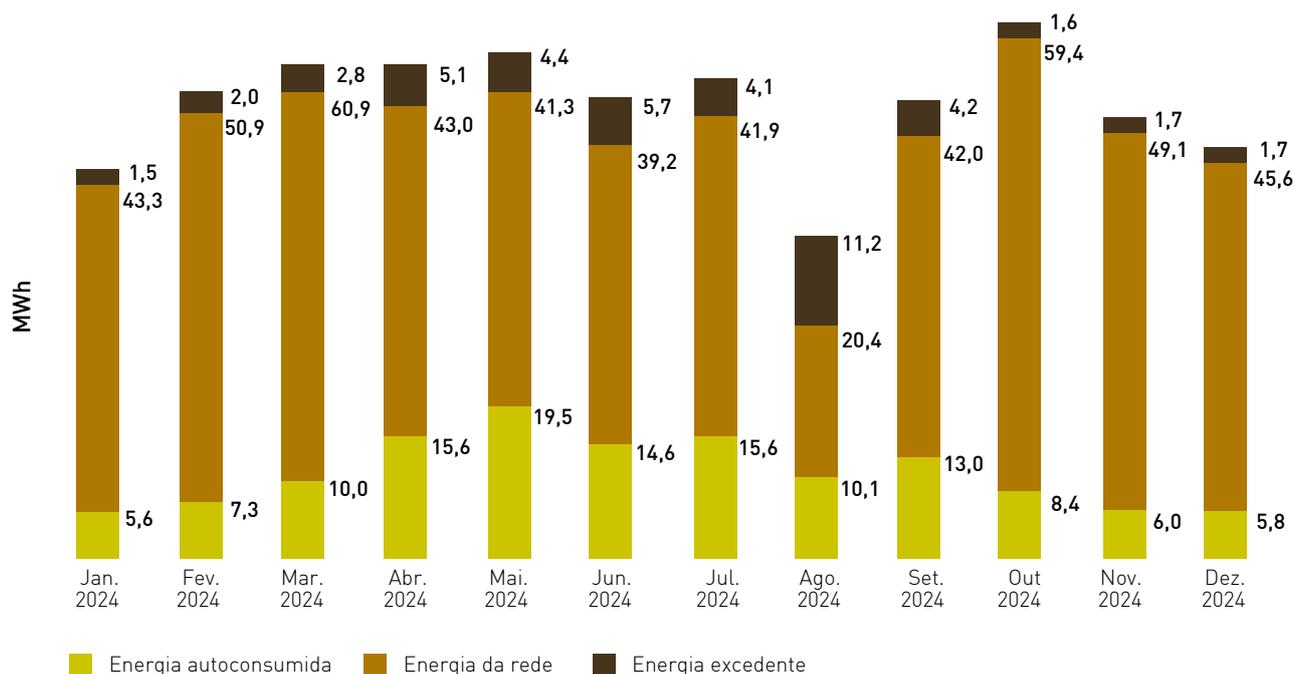


Os armazéns com maior consumo de eletricidade são os sites no Facho e na Zona Industrial do Casal da Areia, tal já era expectável pois, para além de haver um maior número de colaboradores, são instalações onde ocorre produção industrial, ao contrário das restantes que dizem respeito a unidades de armazém e expedição.

A organização dispõe de Unidades de Produção para autoconsumo nas instalações sitas na Zona Industrial do Casal da Areia, no Facho e no Sabugo. Segundo dados retirados do relatório de *performance* das instalações do Facho, instalação que teve maior consumo de eletricidade, a quantidade de energia produzida representou, em média, 25% da energia total consumida.

Nos gráficos seguintes, retirados desse relatório, podemos verificar o acumulado do ano 2024 em termos de energia autoconsumida, energia consumida da rede e energia excedente nas instalações do Facho.

Contagens Energia - acumulado 2024



Segundo o relatório de *performance*, com a utilização de energia proveniente de fonte renovável, em 2024, a organização conseguiu evitar a emissão de 32 toneladas de CO₂ nas instalações localizadas no Facho, o equivalente à absorção de mais de 1400 árvores.

Quanto ao consumo de combustível, houve uma ligeira diminuição (-3,24%) comparando com o ano anterior. De maneira a reforçar o compromisso na mitigação das alterações climáticas, a organização pretende reduzir a sua pegada carbónica e, para tal, tem vindo a alterar a sua frota de veículos ligeiros, bem como alguns equipamentos por alternativas mais sustentáveis, isto é, por viaturas e equipamentos elétricos.

A auditoria de concessão de certificação NP EN ISO 14001:2015, realizada pela TÜV Rheinland, consistiu em duas fases nos meses de fevereiro e junho. Dessa auditoria resultaram oito Não Conformidades (NC) e cinco Oportunidades de Melhoria (OM). Para a resolução da NC foram criadas ações corretivas.

A auditoria interna foi realizada em abril com recurso a auditor externo, onde foram identificadas cinco NC e doze OM. Por ser um sistema novo e um tema em constante desenvolvimento, a probabilidade de nos próximos anos serem detetadas mais Não Conformidades é maior. Contudo, a organização está preparada para o desafio, sempre em busca da melhoria contínua e de contribuir para um mundo mais sustentável.

Durante o primeiro trimestre de 2024 foram submetidos os dados do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR), as Declarações de Produtor e os formulários de Gases Fluorados na plataforma Siliamb. Foi, também, comunicado aos Serviços Municipalizados de Alcobaça, o caudal mensal descarregado no coletor municipal bem como os boletins das análises efetuadas ao efluente, obrigações decorrentes da Autorização Provisória nº 125 emitida em 11 de agosto de 2024.

A Política mantém-se adequada, onde inclui um compromisso para a proteção do ambiente, para o cumprimento das obrigações de conformidade e para a melhoria contínua do sistema.

A organização tem vindo a dar os primeiros passos na integração de práticas ESG (Ambientais, Sociais e de Governança), reconhecendo a importância crescente destes temas na sustentabilidade do negócio e na sua responsabilidade perante os diferentes *stakeholders*. Foram já realizados alguns diagnósticos internos com o objetivo de avaliar o ponto de partida e identificar áreas prioritárias de atuação. Com base nestes resultados, estão a ser feitas adaptações nas políticas internas, de forma a alinhá-las com as práticas mais atuais e com as expectativas do mercado. Embora este seja ainda um processo em fase inicial, representa um compromisso claro com a melhoria contínua e com a adoção de uma abordagem mais consciente e responsável em todas as dimensões da atividade da empresa.

2.3.8. AUDITORIAS – NÃO CONFORMIDADES E AÇÕES

Em 2024, a organização renovou a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2015, com auditoria realizada em fevereiro pela TÜV Rheinland. Garantiu-se assim a manutenção dos certificados até 2027, refletindo o rigor, a transparência e os elevados padrões de Qualidade pela qual a empresa se rege. Desta auditoria resultaram quatro Não Conformidades (NC) e onze Oportunidades de Melhoria (OM), sendo criadas ações corretivas para a resolução de todas as NC detetadas.

Foram realizadas auditorias internas a todas as instalações da organização, uma atividade essencial para monitorizar o sistema de gestão e preparar a organização para as auditorias externas. Estas auditorias são realizadas com recurso a uma bolsa de auditores internos, devidamente capacitados para o efeito. Os auditores analisaram a conformidade do sistema implementado, garantindo uma amostragem imparcial e de confiança, comunicando, posteriormente, os resultados à Gestão.

Os resultados das auditorias permitiram identificar boas práticas já implementadas, oportunidades de melhoria e ações corretivas que visam melhorar o desempenho do Sistema de Gestão.

2.3.9. OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Ao longo de 2024, a organização continuou a reforçar a sua abordagem de melhoria contínua, promovendo a identificação e implementação de oportunidades de melhoria em diversas áreas. O sistema de gestão destas oportunidades, suportado pelo software Filedoc, permite uma resposta mais ágil e estruturada às sugestões provenientes de auditorias internas, da análise de riscos e oportunidades, das metas estratégicas definidas para o ano, bem como do *feedback* de clientes e colaboradores. A cada oportunidade identificada é atribuído um acompanhamento específico, garantindo que as ações implementadas sejam eficazes e alinhadas com os objetivos da organização. Esta abordagem consolida um ambiente de inovação e otimização constante, contribuindo para a eficiência operacional e o reforço da qualidade dos serviços prestados.

2.3.10. ALTERAÇÕES AO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO (SGI)

Em 2024, o Sistema de Gestão Integrado (SGI) continuou a ser ajustado de forma a acompanhar as necessidades da organização e garantir a sua conformidade com os requisitos normativos aplicáveis. Foram feitas atualizações em alguns

processos e procedimentos para melhorar a eficiência e alinhar as práticas internas com os objetivos estratégicos da empresa. Além disso, o sistema foi progressivamente adaptado para reforçar a integração dos princípios da norma NP EN ISO 14001, consolidando o compromisso da empresa com a gestão ambiental. No entanto, não foram introduzidas alterações que impactassem significativamente a estrutura ou o desempenho global do SGI.

2.4. RESULTADOS E CONTAS

No ano de 2024, a Balbino & Faustino apresenta um Resultado Líquido do positivo, no montante de 1.312.598,99 €, tendo reduzido face ao valor conseguido no exercício de 2023.

Esta diminuição do Resultado Líquido deve-se essencialmente à quebra registada no volume de negócios que não foi absorvida pelos custos de estrutura assumidos, designadamente os associados a processos de mudança que permitirão à empresa capacitar-se para um melhor posicionamento no futuro, opção essa que a empresa encara positivamente. O aumento dos gastos de financiamento necessário à reestruturação após a amortização de quotas também são um fator que releva embora seja uma situação pontual que no médio prazo irá deixar de existir.

	2023	2024
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.692.775,60 €	3.352.345,25 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.834.468,49 €	2.461.610,81 €
Resultado antes de impostos	3.243.498,94 €	1.766.683,04 €
Resultado líquido do período	2.290.070,91 €	1.312.598,99 €

O volume das compras diminuiu cerca de 6%, em linha com a redução de volume de negócios sendo a sua origem maioritariamente no mercado nacional. A margem bruta, que se fixou em 20,7%, apresenta uma ligeira melhoria face ao ano transato, facto que nos apraz traduzindo o sentido positivo da estratégia que está a ser traçada.

No que respeita ao volume de negócios, no exercício de 2024, registou-se uma diminuição de 5.852.053 € (8,64%). Na repartição por mercados, as vendas para o mercado interno atingiram 93,76 %, sendo que as exportações cifraram-se nos 6,24 %.

Conforme se expressa abaixo, as compras estão equitativamente distribuídas por fornecimentos no mercado nacional e mercado externo, tal resulta da estratégia de mitigação de riscos inerentes à cadeia de abastecimento que se pretendem de todo acautelar.

	2023	2024
Compras		
Mercado Interno	28.470.697 €	26.369.619 €
Mercado Externo	25.703.497 €	24.301.071 €
Total	54.174.194 €	50.670.690 €

Também é de realçar que as vendas no mercado externo estão a aumentar, a dispersão de mercados é efetivamente uma estratégia que se pretende reforçar.

	2023	2024
Vendas e Prestações de Serviços		
Mercado Interno	64.154.469 €	58.042.763 €
Mercado Externo	3.600.715 €	3.860.360 €
Total	67.755.184 €	61.903.130 €

No que concerne aos inventários, a empresa encetou um esforço em aumentar a rotação de determinados artigos, promovendo esforços para os colocar mais rapidamente no mercado, contudo, aumentamos o nosso stock de produto acabado, permitindo dotar a sociedade de uma maior capacidade de resposta face às solicitações dos nossos clientes e, bem assim, a obtenção de ganhos de margem por maior eficiência operacional nos processos de gestão da produção.

	2023	2024
Inventário	18.075.416 €	19.212.303 €

Apresenta-se de seguida alguns rácios económicos e financeiros:

	2023	2024
Estrutura Financeira		
Autonomia Financeira (%) <i>Capital Próprio / Ativo</i>	41,43	44,62
Solvabilidade (%) <i>Capital Próprio / Passivo</i>	70,74	80,57
Endividamento (%) <i>Passivo / Activo</i>	58,57	55,38
Estrutura do Endividamento (%) <i>Passivo Corrente / Passivo</i>	67,91	59,48
Liquidez		
Liquidez Geral <i>Activo Corrente / Passivo Corrente</i>	1,95	2,37
Rendibilidade		
Rendibilidade dos Capitais Próprios (%) <i>RLE / Capital Próprio</i>	12,67	6,77
Rendibilidade do Activo (%) <i>Resultado Líquido do Período / Activo</i>	5,25	3,02
Rendibilidade do VN (%) <i>RLE / Volume de Negócios</i>	3,38	2,12
EBITDA (€)	4.692.775	3.352.345
Margem EBITDA (%) <i>EBITDA / Volume de Negócios</i>	6,93	5,42
Funcionamento		
Rotação do Activo (%) <i>Volume de Negócios / Activo</i>	155,31	142,47
Cash-Flow		
Cash Flow Bruto (€) <i>(RLE + Amort. + Prov. + Imparid.)</i>	3.201.781	2.344.797

Em termos financeiros, a empresa demonstra a sua robustez apresentando indicadores de autonomia financeira e solvabilidade muito razoáveis, facto que tem resultado na aposta estratégica assumida pelos sócios ao longo dos anos, de reforçar os capitais próprios e permitir o crescimento sustentado do negócio, abdicando da distribuição de lucros. A autonomia financeira, em 2024, subiu 2,99 % quando comparada com o período anterior e fixou-se em 44,62 %, isto após um ano de 2023, onde, devido a amortização de 2 quotas, com redução de capital, se registou um decréscimo significativo da autonomia financeira.

Em termos de liquidez geral, a empresa apresenta um excelente indicador, de 2,37 tendo em conta políticas financeiras que permitem uma adequada estrutura do endividamento.

Verificou-se igualmente uma recuperação no rácio de solvabilidade, depois da quebra no exercício de 2023.

O EBITDA alcançado em 2024, ascendeu a 3.352.345 €, sendo que em percentagem sobre o volume de negócios, representa 5,42 %, fruto essencialmente da quebra do volume de negócios não acompanhado por redução de gastos que a empresa incorre também por motivos estratégicos.

Por último, salienta-se que em 2024, Balbino & Faustino, gerou um Cash Flow Bruto que apesar de menor face ao ano anterior, consideramos ser muito razoável, e ascende a 2.344.297 euros.

2.5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2024, no montante de 1.312.598,99 €, tenha a seguinte aplicação:

Para Reservas Legais	65.629,95 Euros
Para Reservas Livres	1.246.969,04 Euros

2.6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício não temos conhecimento de qualquer facto relevante que afete a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024, que impliquem em ajustamentos divulgações ou que impeçam a sua publicação.

É ainda convicção da gerência que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções, nem perspectivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

2.7. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

Até à data de fecho deste relatório não existem dívidas em mora, nem à Administração fiscal, nem à Segurança Social.

2.8. OUTRAS INFORMAÇÕES

A empresa não possui quotas próprias. Não existiram quaisquer autorizações, nem existiram negócios entre a sociedade e os seus gerentes nos termos do CSC. A empresa não pratica operações de cobertura para riscos financeiros, não estando suscetível a riscos financeiros acrescidos, resultantes de quaisquer índoles, efetuando uma gestão prudente e que entende por oportuna e adequada em termos de risco de preço, de crédito e dos fluxos de caixa.

2.9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório reflete o trabalho desenvolvido por toda a organização ao longo de 2024, um ano marcado por desafios, crescimento e evolução contínua. Foi um período de consolidação e adaptação, onde, com o esforço conjunto da gestão, colaboradores e parceiros, conseguimos responder às exigências do mercado e fortalecer a nossa posição. Agradecemos aos nossos clientes pela confiança e parceria, aos nossos colaboradores pelo profissionalismo, dedicação e espírito de equipa, e aos nossos parceiros pelo apoio contínuo.

O sucesso da organização é fruto do compromisso de todos, e é com este mesmo espírito que encaramos o futuro, prontos para novos desafios e oportunidades.

Obrigado.

Alcobaça, 15 de abril de 2025

The background of the entire page is a close-up photograph of a tree trunk's cross-section, showing concentric growth rings in shades of light brown and tan. In the center of the image, the number "3.0" is printed in a large, white, serif font. The number is cut out, allowing the wood grain to be seen through it.

3.0

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

3.0 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 BALANÇO INDIVIDUAL

em 31/12/2024 (montantes em EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3;6;16	8.905.329,66	9.043.306,86
Ativos intangíveis	3;5	173.343,31	208.679,71
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	14	6.426,78	8.455,18
Outros investimentos financeiros	14	189.489,47	189.921,62
Créditos a receber	14	33.925,41	49.238,85
Ativos por impostos diferidos	13	226.430,91	203.944,66
		9.534.945,54	9.703.546,88
Ativo corrente			
Inventários	3;9	19.212.303,43	18.075.416,56
Clientes	3;14	12.818.413,73	13.653.135,41
Estado e outros entes públicos	3;13	15.006,87	177.731,78
Outros créditos a receber	3;14	1.463.510,53	1.655.726,52
Diferimentos	17	114.362,61	114.093,52
Caixa e depósitos bancários	3;4	290.726,99	245.388,20
		33.914.324,16	33.921.491,99
Total do ativo		43.449.269,70	43.625.038,87
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio		3;14	
Capital subscrito	14	7.600.000,00	7.600.000,00
Reservas legais		1.114.503,55	1.000.000,00
Outras reservas		9.359.606,61	7.184.039,25
Resultado líquido do período	17	1.312.598,99	2.290.070,91
Total do capital próprio		19.386.709,15	18.074.110,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	3;7;8;14	8.493.818,04	5.279.421,99
Outras dívidas a pagar	3;14	1.256.000,00	2.920.000,00
		9.749.818,04	8.199.421,99
Passivo corrente			
Fornecedores	3;14	4.606.582,31	5.176.865,20
Adiantamentos de clientes	14	69.721,81	89.583,06
Estado e outros entes públicos	3;13	1.281.046,74	1.389.649,42
Financiamentos obtidos	3;7;8;14	5.463.785,46	7.827.168,57
Outras dívidas a pagar	3;14	2.891.606,19	2.868.240,47
		14.312.742,51	17.351.506,72
Total do passivo		24.062.560,55	25.550.928,71
Total do capital próprio e do passivo		43.449.269,70	43.625.038,87

3.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

do período findo em 31-12-2024 (montantes em EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	3;10;16	61.903.130,42	67.755.184,06
Subsídios à exploração	17		14.007,44
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	14	-2.028,40	1.176,50
Variação nos inventários da produção	9;16	1.174.924,62	1.346.853,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9;16	-49.955.938,12	-55.363.061,32
Fornecimentos e serviços externos	16	-2.609.365,85	-2.361.998,93
Gastos com o pessoal	15;16	-6.987.135,25	-6.724.777,09
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	-90.749,86	-44.858,38
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	-50.214,25	-8.545,88
Outros rendimentos	11;17	170.705,71	333.548,76
Outros gastos	11;17	-200.983,77	-254.752,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.352.345,25	4.692.775,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-890.734,44	-858.307,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.461.610,81	3.834.468,49
Juros e rendimentos similares obtidos	10	315.546,73	328.442,93
Juros e gastos similares suportados	8	-1.010.474,50	-919.412,48
Resultado antes de impostos		1.766.683,04	3.243.498,94
Imposto sobre o rendimento do período	13	-454.084,05	-953.428,03
Resultado líquido do período	17	1.312.598,99	2.290.070,91

3.3 DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2024. (Montantes em EUROS)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 6		7.600.000,00				1.000.000,00	7.184.039,25				2.290.070,91	18.074.110,16	18.074.110,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						114.503,55	2.175.567,36				-2.290.070,91		
7						114.503,55	2.175.567,36				-2.290.070,91		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8	17										1.312.598,99	1.312.598,99	1.312.598,99
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8											-977.471,92	1.312.598,99	1.312.598,99
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
10													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024 6+7+8+10	14	7.600.000,00				1.114.503,55	9.359.606,61				1.312.598,99	19.386.709,15	19.386.709,15

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2024 (montantes em EURS)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Outros Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	11.400.000,00				764.216,05	10.641.742,95				3.810.080,25	26.616.039,25		26.616.039,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						235.783,95	3.574.296,30				-3.810.080,25	0,00		0,00
	2					235.783,95	3.574.296,30				-3.810.080,25	0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										2.290.070,91	2.290.070,91		2.290.070,91
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										-1.520.009,74	-2.290.070,91		2.290.070,91
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Outras operações (Amortização de Quotas)		-3.800.000,00					-7.032.000,00					-10.832.000,00		-10.832.000,00
	5	-3.800.000,00					-7.032.000,00					-10.832.000,00		-10.832.000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	7.600.000,00				1.000.000,00	7.184.039,25				2.290.070,91	18.074.110,16		18.074.110,16

3.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2024 (montantes em EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		75.200.625,33	80 581 619,18
Pagamentos a fornecedores		-59.250.440,10	-62 401 587,45
Pagamentos ao pessoal		-6.669.587,00	-6 285 357,35
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		9.280.598,23	11 894 674,38
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-313.845,12	-1 697 287,90
Outros recebimentos/pagamentos		-6.887.227,53	-8 848 616,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.079.525,58	1 348 769,52
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-696.889,71	-447 352,04
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		183.145,68	2 333 646,92
<i>Investimentos financeiros</i>		447,94	19 396,75
<i>Juros e rendimentos similares</i>		17.067,68	24 677,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-496.228,41	1 930 368,63
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		32.418.150,01	39 286 806,01
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-31.727.276,86	-35 767 479,12
<i>Juros e gastos similares</i>		-545.490,44	-468 566,10
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		-1.664.000,00	-6 248 000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-1.518.617,29	-3 197 239,21
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		64.679,88	81 898,94
Efeito das diferenças de câmbio		-19.341,09	-15 788,01
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	245.388,20	179 278,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	290.726,99	245 388,20

3.5

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE

1. Identificação da entidade	38
1.1. Dados de identificação	38
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	38
2.1. Referencial contábilístico utilizado	38
2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras	39
2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior	39
3. Principais políticas contábilísticas	40
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	40
3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contábilístico seguinte.....	45
4. Fluxos de caixa	45
4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	45
5. Ativos intangíveis	46
5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis	46
5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período.....	46
6. Ativos Fixos tangíveis	47
6.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis	47
6.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período	47
6.2. Divulgações sobre restrições de titularidade e garantias dados como garantias de passivos.....	48
7. Locações	48
7.1. Resumo das locações de acordo com o quadro seguinte, e outras informações	48
8. Empréstimos obtidos	49
8.1. Empréstimos obtidos, maturidade da dívida, garantias associadas e gastos de juros	49
8.2. Outras divulgações.....	50
8.3. Quantia dos empréstimos obtidos cobertos por garantias reais, com indicação da natureza e da forma dessas garantias.....	50
9. Inventários	51
9.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.....	51
9.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.....	51
9.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte	51
9.2.2. Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários	52
9.3. Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período.....	52
9.4. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos	52
10. Rédito	53
10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.....	53

11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	53
11.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados e nos capitais próprios (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados).....	53
12. Acontecimentos após a data do balanço	53
12.1. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos, designadamente a melhor estimativa de gerência a esta data sobre impactos possíveis em virtude dos diversos conflitos em diversos pontos do globo e pelos efeitos das restrições da atividade da empresa. Avaliação sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras à luz do princípio da continuidade.	53
12.2. Outros acontecimentos relevantes ocorridos após a data do balanço	54
12.3. Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras	54
13. Impostos e contribuições	54
13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:	54
13.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios.....	55
13.3. Divulgações de diferenças temporárias	55
13.4. Decomposição do saldo da conta Estado e outros entes públicos:	56
13.5. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	56
14. Instrumentos financeiros, Investimentos Financeiros e Instrumentos de Capital Próprio	57
14.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade e rendimentos e gastos associados	57
14.2. Investimentos Financeiros em Subsidiárias e outros Investimentos Financeiros	58
14.3. Perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros.....	59
14.3.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros	59
14.3.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa.....	60
14.3.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar.....	60
14.3.4. Número e valor nominal de quotas próprias subscritas durante o período dentro dos limites do capital autorizado.....	60
14.3.5. Outras informações relativas a variações nos Capitais Próprios	60
15. Benefícios dos empregados	61
15.1. Benefícios pós - emprego	61
15.2. Número médio de empregados e gastos de pessoal	61
15.2.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas.....	62
15.2.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade	62
16. Divulgações exigidas por diplomas legais	63
16.1. Informação por atividade económica.....	63
16.2. Informação por mercado geográfico	64
16.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal.....	65
16.4. Outras Informações.....	66
17. Outras informações	67
17.1. Proposta de aplicação de resultados	67
17.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	67
17.2.1. Decomposição da rubrica "Outros Gastos" conforme quadro seguinte:.....	67
17.2.2. Decomposição da rubrica "Outros Rendimentos" conforme quadro seguinte:.....	67
17.2.3 Diferimentos	68
17.2.4 Matérias Ambientais	68
17.2.5 Subsídios e apoios de outras entidades públicas	68

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Montantes em EURO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: BALBINO & FAUSTINO, LDA

Sede social: Zona Industrial do Casal Areia, lote 10

NIPC: 501 071 512

Endereço eletrónico: geral@balbino-faustino.pt

Página da internet: www.balbino-faustino.pt

Natureza da atividade por CAE (rev3):

Principal : CAE 46731 Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados

Secundária: CAE 16213 Fabrico folheados, contraplacados, lamelados e outros painéis

Secundária: CAE 35113 Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico utilizado

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 31 de dezembro de 2024, procede à compilação das divulgações que a Empresa considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

- Ativos e Passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da empresa. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da empresa, mas são divulgados no Anexo quando é provável a existência de benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da empresa ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante do Sistema de Normalização Contabilística, sendo comparáveis com as do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as NCRF.

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- MOEDA DE APRESENTAÇÃO E ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os saldos em aberto no Balanço, originalmente expressos em moeda estrangeira, foram ajustados ao câmbio (Banco de Portugal) à data de fecho do exercício.

As contas incluídas na Demonstração de Resultados foram convertidas pelo câmbio à data de realização das respetivas operações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos / recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Juros e ganhos similares obtidos” ou “Juros e gastos similares suportados”.

- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Não foram apuradas depreciações por componentes. As taxas de depreciação, em conformidade com a vida útil estimada, são substancialmente equivalentes às taxas que resultam da aplicação do DR 25/2009, e são os seguintes:

Edifícios e outras construções 10-50 anos de vida útil.

Equipamento básico 4-16 anos de vida útil.

Equipamento de transporte 4-12 anos de vida útil.

Equipamento administrativo 2-10 anos de vida útil.

Outros ativos fixos tangíveis 1-10 anos de vida útil.

As despesas de reparação e manutenção que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens que ainda não se encontram em condições necessárias à sua utilização. Esses bens só serão depreciados enquanto ativos fixos tangíveis, quando se encontrarem em estado de uso. O desreconhecimento e as mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados.

- ATIVOS INTANGÍVEIS

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes, de uma forma consistente, em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado.

- IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa fixada no art. 87º do CIRC. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama municipal e derrama estadual à taxa de 3% e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas nos artigos 87ºA e 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 poderão ainda estar sujeitas a revisão.

-IMPOSTOS DIFERIDOS

Há lugar a reconhecimento de ativos/passivos por impostos diferidos sempre que houver diferenças temporárias dedutíveis/tributáveis entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e os respetivos valores fiscais, desde que seja provável a recuperação ou o pagamento dessas diferenças em períodos futuros.

Os ativos por imposto diferido são reconhecidos na medida em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a utilização das diferenças temporárias dedutíveis. Incluem-se os créditos fiscais não utilizados (na medida em que estejam cumpridos ou assegurados com razoável confiança os requisitos exigidos para os poder utilizar ou que não tenham de ser restituídos em função da não verificação de requisitos a verificar no futuro não totalmente assegurados).

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos em relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto quando o imposto diferido resulte do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da transação, não afete nem o resultado contabilístico nem o lucro tributável.

- INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros noutras empresas e os outros investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias nas quais a Empresa tenha uma participação que lhe permita o controlo, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica “Participações financeiras – MEP”.

De acordo com o método da equivalência patrimonial (MEP), as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas, bem como por outras variações nos valores dos capitais próprios.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas subsidiárias ou associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa subsidiária ou associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa subsidiária ou associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa subsidiária ou associada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo “Provisões” para fazer face a essas obrigações.

- INVENTÁRIOS

As mercadorias, matérias-primas, materiais de embalagem, matérias subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O Custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os produtos fabricados foram valorizados a custo standard, aquando das entradas de fabrico, sendo posteriormente esse custo corrigido para o custo real de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

- LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto no exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

- IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, para determinar se os mesmos se encontram em imparidade.

- RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda / prestação de serviços decorrentes da atividade da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando pode ser mensurado com fiabilidade, sendo provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e prestação dos serviços.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método de juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e possa ser valorizado com fiabilidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Dividendos obtidos" quando existe o direito de os receber.

- CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" não têm implícitos juros e estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

- OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Os outros instrumentos de capital próprio são registados pelo seu valor nominal e correspondem a instrumentos financeiros que não se enquadram na definição de passivo financeiro.

- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nesta rubrica incluem-se os valores em caixa e depósitos à ordem, sendo que em caixa para além de numerário, pode conter cheques realizáveis a muito curto prazo. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram ajustados com base na taxa de câmbio (Banco de Portugal) à data de fecho do exercício.

- PROVISÕES

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

As provisões são registadas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

- FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, encontrando-se mensuradas pelo método de custo, que é substancialmente equivalente ao justo valor. Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

- FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a sua emissão. Os encargos financeiros apurados são registados em observância do regime da periodização económica.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão, designadamente um seguro de vida que abrange todo o pessoal. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Não existem outros benefícios atribuídos ao pessoal ou órgãos sociais para além dos de benefícios de curto prazo.

- JUÍZOS DE VALOR

Na elaboração das presentes Demonstrações Financeiras, com exceção do referido no ponto seguinte que trata as estimativas, não foram utilizados juízos de valor que afetem a aplicação das políticas contabilísticas adotadas bem como as quantias reportadas de ativos e passivos e de rendimentos e gastos.

- PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas com impacto nas Demonstrações Financeiras são continuamente avaliadas, representando à data de cada exercício a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta diversos fatores como o desempenho histórico, a experiência, o enquadramento atual da atividade e as expectativas futuras.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que foram alvo de avaliação difira dos valores estimados. Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das estimativas.

As estimativas que apresentam um maior risco de originar ajustamento no curso do exercício seguinte são:

- As estimativas das vidas úteis e valores residuais dos ativos fixos tangíveis;
- As perdas por imparidade de créditos de cobrança duvidosa que são baseadas na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos a receber de clientes. Tal avaliação é feita tendo por base o tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Se as condições financeiras dos clientes se deterioram as perdas por imparidade serão superiores ao esperado;
- Provisões para contingências, outros riscos e encargos e passivos ambientais;
- Imparidades para inventários;
- Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos;
- Estimativas sobre posições fiscais incertas.

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos para a determinação das estimativas e, portanto, não é exetável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

- POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

A empresa desenvolve a sua atividade num ambiente que a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente o risco de mercado que incluem o risco de taxa de câmbio, de taxa de juro e de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

Alicerçada numa política de continuidade a empresa monitoriza os riscos de modo a minimizar os efeitos adversos que possam provocar sobre o seu desempenho financeiro.

Risco de taxa de câmbio

A exposição da empresa ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são poucos expressivos.

Risco de taxa de juro

O endividamento da empresa encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento ao inerente risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da empresa que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

Risco de preço

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma empresa às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço, bem assim de outros ativos e instrumentos financeiros que a empresa possua, com intenção de venda futura.

Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da empresa que o risco de taxa de preço está razoavelmente controlado.

Risco de cliente

A exposição da empresa pela realização de operações com clientes aos quais pode estar associado maior risco (sociedades cotadas em mercado bolsista, risco geográfico associado à localização do cliente). A empresa procura dirimir este risco pela avaliação do risco associado ao cliente individualmente e, pela procura de dispersão do negócio num leque de clientes diversificado que impeça a excessiva concentração.

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da empresa ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

Este risco é monitorizado de forma regular através de sistemas de plafons de crédito concedido, controlo dos prazos médios de recebimento de clientes, análise da evolução do crédito concedido e, em casos cuja análise de risco, efetuada sobre o terceiro, o aconselhe, através da subscrição de seguros de crédito.

Risco de liquidez

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da empresa para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis.

Risco de inventário

O risco por eventuais perdas ou deteriorações, obsolescência dos produtos ou desatualização destes, inviabilizando a comercialização dos mesmos.

Esta gestão do risco passa por uma detalhada avaliação dos inventários que se encontram rigorosamente controlados e das compras a efetuar a cada momento por forma a evitar que os produtos permaneçam longos períodos, agudizando o risco de perderem valor ou mesmo de impossibilitar a sua venda.

Risco operacional

O risco operacional materializa-se pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou na inadequação dos processos, pessoas ou sistemas, ou ainda resultantes de eventos externos tais como a introdução na produção de matérias-primas não conformes.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contábilístico seguinte

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, baseando-se no conhecimento e acontecimentos transatos, no enquadramento da empresa no seu setor de atividade, nas expectativas de desenvolvimento do negócio, na concretização da estratégia delineada, entre outros.

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos e, portanto, não é exetável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Todos os valores em caixa encontram-se disponíveis para uso, sendo que a rubrica de caixa inclui valores recebidos, cujo depósito foi efetuado no início do mês de janeiro.

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	38.719,97	6.988.417,06	7.014.021,79	13.115,24
Depósitos à ordem	205.667,05	118.176.013,76	118.105.070,31	276.610,50
Outros depósitos bancários	1.001,18	0,10	0,03	1.001,25
Total	245.388,20	125.164.430,92	125.119.092,13	290.726,99

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	87.223,42	7.529.718,59	7.578.222,04	38.719,97
Depósitos à ordem	91.053,54	121.587.812,93	121.473.199,42	205.667,05
Outros depósitos bancários	1.001,11	0,10	0,03	1.001,18
Total	179.278,07	129.117.531,62	129.051.421,49	245.388,20

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Ativos intangíveis - movimentos do período:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	392.179,11	0,00	0,00	46.847,00	0,00	439.026,11
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	265.682,80	0,00	0,00	0,00	0,00	265.682,80
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	392.179,11	0,00	0,00	20.042,75	0,00	412.221,86
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	203.542,15	0,00	0,00	0,00	0,00	203.542,15
Saldo no início do período	0,00	0,00	188.636,96	0,00	0,00	20.042,75	0,00	208.679,71
Variações do período	0,00	0,00	-62.140,65	0,00	0,00	26.804,25	0,00	-35.336,40
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.804,25	0,00	26.804,25
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.804,25	0,00	26.804,25
Amortizações do período	0,00	0,00	62.140,65	0,00	0,00	0,00	0,00	62.140,65
Total diminuições	0,00	0,00	62.140,65	0,00	0,00	0,00	0,00	62.140,65
Saldo no final do período	0,00	0,00	126.496,31	0,00	0,00	46.847,00	0,00	173.343,31

Não existem ativos intangíveis cuja titularidades esteja restringida.

Não existem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

Ativos intangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	392.179,11	0,00	0,00	20.042,75	0,00	412.221,86
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	203.542,15	0,00	0,00	0,00	0,00	203.542,15
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	525.699,11	0,00	0,00	0,00	0,00	525.699,11
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	274.921,50	0,00	0,00	0,00	0,00	274.921,50
Saldo no início do período	0,00	0,00	250.777,61	0,00	0,00	0,00	0,00	250.777,61
Variações do período	0,00	0,00	-62.140,65	0,00	0,00	20.042,75	0,00	-42.097,90
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.042,75	0,00	20.042,75
Outros aumentos	0,00	0,00	133.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00	133.520,00
Total de aumentos	0,00	0,00	133.520,00	0,00	0,00	20.042,75	0,00	153.562,75
Amortizações do período	0,00	0,00	62.140,65	0,00	0,00	0,00	0,00	62.140,65
Abates	0,00	0,00	133.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00	133.520,00
Total diminuições	0,00	0,00	195.660,65	0,00	0,00	0,00	0,00	195.660,65
Saldo no final do período	0,00	0,00	188.636,96	0,00	0,00	20.042,75	0,00	208.679,71

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

6.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A Gerência não identificou quaisquer perdas em imparidade em ativos fixos tangíveis.

O valor dos "Outros aumentos" é referente ao valor das amortizações acumuladas dos ativos fixos tangíveis, alienados ou abatidos no exercício de 2024.

Ativos fixos tangíveis – movimentos do período:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	1.910.608,42	6.952.419,03	9.267.836,34	3.010.941,28	416.376,62	0,00	913.926,79	50.562,87	0,00	22.522.671,35
Depreciações acumuladas	0,00	3.075.162,71	7.495.598,83	1.996.571,17	367.928,72	0,00	544.103,06	0,00	0,00	13.479.364,49
Saldo no início do período	1.910.608,42	3.877.256,32	1.772.237,51	1.014.370,11	48.447,90	0,00	369.823,73	50.562,87	0,00	9.043.306,86
Variações do período	-24.283,72	-27.280,98	-168.349,08	40.033,70	-19.498,01	0,00	-6.506,32	59.777,13	8.130,08	-137.977,20
Total de aumentos	0,00	0,00	103.624,23	369.072,47	14.204,74	0,00	64.068,50	343.736,50	8.130,08	902.836,52
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	299.991,73	7.706,20	0,00	55.335,80	200.687,95	8.130,08	571.851,76
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.048,55	0,00	143.048,55
Outros aumentos	0,00	0,00	103.624,23	69.080,74	6.498,54	0,00	8.732,70	0,00	0,00	187.936,21
Total diminuições	24.283,72	172.225,42	319.194,16	420.832,85	33.702,75	0,00	70.574,82	0,00	0,00	1.040.813,72
Depreciações do período	0,00	172.225,42	215.569,93	351.752,11	27.204,21	0,00	61.842,12	0,00	0,00	828.593,79
Alienações	24.283,72	0,00	0,00	69.080,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.364,46
Abates	0,00	0,00	103.624,23	0,00	6.498,54	0,00	8.732,70	0,00	0,00	118.855,47
Transferências de AFT	0,00	144.944,44	47.220,85	91.794,08	0,00	0,00	0,00	-283.959,37	0,00	0,00
Saldo no fim do período	1.886.324,70	3.849.975,34	1.603.888,43	1.054.403,81	28.949,89	0,00	363.317,41	110.340,00	8.130,08	8.905.329,66
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>1.886.324,70</i>	<i>7.097.363,47</i>	<i>9.211.432,96</i>	<i>3.333.646,35</i>	<i>417.584,28</i>	<i>0,00</i>	<i>960.529,89</i>	<i>110.340,00</i>	<i>8.130,08</i>	<i>23.025.351,73</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>3.247.388,13</i>	<i>7.607.544,53</i>	<i>2.279.242,54</i>	<i>388.634,39</i>	<i>0,00</i>	<i>597.212,48</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>14.120.022,07</i>

Ativos fixos tangíveis – movimentos do período – Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	2.056.490,92	7.669.052,37	9.269.554,57	3.048.001,23	422.675,03	0,00	810.514,74	4.290,00	0,00	23.280.578,86
Depreciações acumuladas	0,00	2.949.478,65	7.271.360,10	2.189.570,59	348.263,67	0,00	519.229,47	0,00	0,00	13.277.902,48
Saldo no início do período	2.056.490,92	4.719.573,72	1.998.194,47	858.430,64	74.411,36	0,00	291.285,27	4.290,00	0,00	10.002.676,38
Variações do período	-145.882,50	-842.317,40	-225.956,96	155.939,47	-25.963,46	0,00	78.538,46	46.272,87	0,00	-959.369,52
Total de aumentos	0,00	65.494,26	1.718,23	951.159,53	26.714,45	0,00	153.617,32	147.810,71	0,00	1.346.514,50
Aquisições em primeira mão	0,00	20.271,80	0,00	450.404,80	10.322,74	0,00	124.289,44	57.727,34	0,00	663.016,12
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.083,37	0,00	90.083,37
Outros aumentos	0,00	45.222,46	1.718,23	500.754,73	16.391,71	0,00	29.327,88	0,00	0,00	593.415,01
Total diminuições	145.882,50	907.811,66	227.675,19	882.457,90	52.677,91	0,00	89.378,86	0,00	0,00	2.305.884,02
Depreciações do período	0,00	170.906,52	225.956,96	307.755,31	35.996,20	0,00	55.551,47	0,00	0,00	796.166,46
Alienações	145.882,50	736.905,14	0,00	574.702,59	12.780,47	0,00	33.827,39	0,00	0,00	1.504.098,09
Abates	0,00	0,00	1.718,23	0,00	3.901,24	0,00	0,00	0,00	0,00	5.619,47
Transferências de AFT	0,00	0,00	0,00	87.237,84	0,00	0,00	14.300,00	-101.537,84	0,00	0,00
Saldo no fim do período	1.910.608,42	3.877.256,32	1.772.237,51	1.014.370,11	48.447,90	0,00	369.823,73	50.562,87	0,00	9.043.306,86
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>1.910.608,42</i>	<i>6.952.419,03</i>	<i>9.267.836,34</i>	<i>3.010.941,28</i>	<i>416.376,62</i>	<i>0,00</i>	<i>913.926,79</i>	<i>50.562,87</i>	<i>0,00</i>	<i>22.522.671,35</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>3.075.162,71</i>	<i>7.495.598,83</i>	<i>1.996.571,17</i>	<i>367.928,72</i>	<i>0,00</i>	<i>544.103,06</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>13.479.364,49</i>

6.2. Divulgações sobre restrições de titularidade e garantias dados como garantias de passivos

Foram prestadas garantias reais para fazer face às responsabilidades devidas em resultado da amortização de quota ocorrida este exercício, de Maria Elisa Rodrigues Balbino, com montante inicial de 5.416.000,00 € e com o valor em dívida de 2.920.000,00 €, à data de 31/12/2024. Os prédios sobre os quais recaem as garantias são: um prédio situado no Sabugo com artigo matricial nº 9137 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o número 3.143; um prédio situado na Zona Industrial do Casal da Areia, denominado de “Lote 10”, artigo matricial n.º 2.612 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcobaça, com o número 960; um prédio situado na Zona Industrial do Casal da Areia, denominado de “Lote 19”, artigo matricial nº 2.744 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcobaça, com o número 969 e ainda um prédio situado no Facho – Cela, artigo matricial n.º 2.989 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcobaça, com o número 1.118.

O cancelamento da hipoteca sobre cada um dos referidos prédios será efetuado à medida que for realizado o pagamento da dívida, sendo a desoneração dos imóveis efetuada pela ordem descrita, conforme se encontra liquidado o respetivo valor atribuído a cada um dos prédios para efeito de hipoteca.

No exercício de 2024, já foi cancelada a hipoteca do prédio situado no Sabugo com artigo matricial n.º 9137 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o número 3.143.

7. LOCAÇÕES

7.1. Resumo das locações de acordo com o quadro seguinte, e outras informações

A empresa possui 8 contratos de leasing, 2 com início em 2021, 5 com início em 2023 e 1 com início em 2024. Os contratos estão associados a 11 viaturas automóveis. 2 contratos terminam em 2025, 3 em 2027, 2 em 2028 e 1 em 2019. Em 2025, as amortizações de capital a pagar serão de 154.150,75 €. No exercício de 2024, foram pagas amortizações de capital, no total de 79.980,59 €.

Locações – desagregação:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto	0,00	558.812,40	0,00	558.812,40	0,00
Depreciações/Amortizações acumuladas	0,00	274.662,52	0,00	274.662,52	0,00
Saldo no fim do período	0,00	284.149,88	0,00	284.149,88	0,00
Total dos futuros pagamentos mínimos	0,00	397.968,79	0,00	397.968,79	0,00
Até um ano	0,00	154.150,75	0,00	154.150,75	0,00
De um a cinco anos	0,00	243.818,04	0,00	243.818,04	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Locações – desagregação – Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto	0,00	432.063,88	0,00	432.063,88	0,00
Depreciações/Amortizações acumuladas	0,00	121.487,70	0,00	121.487,70	0,00
Saldo no fim do período	0,00	310.576,18	0,00	310.576,18	0,00
Total dos futuros pagamentos mínimos	0,00	351.200,86	0,00	351.200,86	0,00
Até um ano	0,00	71.778,87	0,00	71.778,87	0,00
De um a cinco anos	0,00	279.421,99	0,00	279.421,99	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não existem rendas contingentes nem restrições impostas pelos contratos de locação.

8. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

8.1. Empréstimos obtidos, maturidade da dívida, garantias associadas e gastos de juros

Foram efetuadas emissões de 4 programas de papel comercial, respetivamente de 3.000.000,00 €, 2.000.000,00 €, 1.500.000,00 € e 1.750.000,00 €, com renovações semestrais ou anuais, sendo que os três primeiros foram aprovados por três anos, com término em 2026 e o último foi aprovado por 5 anos, com término em 2029. Todos incorporam para além das condicionantes habituais, cláusulas de “cross default”, “pari passu” e “negative pledge” podendo ainda conter cláusula anual de break clause sendo que é nossa convicção que esta última não será acionada.

Para além dos valores supra mencionados referentes ao Papel Comercial, a dívida não corrente associada a financiamentos obtidos, vence num período não superior a 5 anos, entre 2026 e 2029.

Maturidade da dívida:

	2025	2026	2027	2028	2029
Euros	5.463.785	6.583.318	80.967	58.949	1.770.584
Acumulado	5.463.785	6.583.318	80.967	58.949	1.770.584

Financiamentos obtidos – desagregação:

Descrição	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos	5.309.634,71	8.250.000,00	614.411,86	573.364,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	5.309.634,71	8.250.000,00	614.411,86	573.364,36	0,00	0,00	0,00	0,00
- Empr. Bancários, C/ corrente, desconto ch. e confirming	371.000,00		38.603,79	36.024,76				
- Papel Comercial	0,00	8.250.000,00	299.829,48	279.798,53				
- Descob. Bancários autorizados	4.938.634,71		275.978,59	257.541,07				
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	154.150,75	243.818,04	19.654,04	19.654,04	0,00	0,00	0,00	0,00
- Locações financeiras	154.150,75	243.818,04	19.654,04	19.654,04				
Total dos Empréstimos	5.463.785,46	8.493.818,04	634.065,90	593.018,40	0,00	0,00	0,00	0,00

Financiamentos obtidos – desagregação – Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos	7.755.389,70	5.000.000,00	496.248,59	458.536,24	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	7.755.389,70	5.000.000,00	496.248,59	458.536,24	0,00	0,00	0,00	0,00
- Empr. Bancários, C/ corrente, desconto ch. e confirming	2.075.000,00		51.313,08	47.413,55				
- Papel Comercial	0,00	5.000.000,00	206.999,84	191.268,91				
- Descob. Bancários autorizados	5.680.389,70		237.935,67	219.853,78				
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	71.778,87	279.421,99	9.379,02	9.379,02	0,00	0,00	0,00	0,00
- Locações financeiras	71.778,87	279.421,99	9.379,02	9.379,02				
Total dos Empréstimos	7.827.168,57	5.279.421,99	505.627,61	467.915,26	0,00	0,00	0,00	0,00

8.2. Outras divulgações

Não existem empréstimos com duração residual superior a 5 anos.

Não existem quaisquer incumprimentos para os empréstimos contraídos e reconhecidos à data de balanço.

Juros – discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	634.065,90	505.627,61
Juros de financiamentos suportados	593.018,40	467.915,26
Juros de empréstimos bancários	551.419,10	421.471,41
Juros de contas correntes caucionadas	21.945,26	37.064,83
Juros de locações financeiras	19.654,04	9.379,02
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	41.047,50	37.712,35

Na rubrica “Juros e gastos similares suportados” que consta na Demonstração de resultados, para além destes juros, inclui igualmente o valor dos descontos de pronto pagamento concedidos de 376.408,60 euros. No exercício anterior, o valor ascendeu a 413.784,87 €.

A rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos” que consta na Demonstração de resultados, é referente a descontos de pronto pagamento obtidos (315.545,57 euros) e a juros de aplicações financeiras (1,16 euros). No exercício anterior, essa rubrica englobou os descontos de pronto pagamento obtidos (319.744,60 euros), os juros de financiamento concedidos a empresas subsidiárias (8.698,23 euros) e os juros de aplicações financeiras (0,10 euros).

8.3. Quantia dos empréstimos obtidos cobertos por garantias reais, com indicação da natureza e da forma dessas garantias

Não foram concedidas quaisquer garantias reais, para os empréstimos obtidos e em curso.

9. INVENTÁRIOS

9.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias, matérias-primas, material de embalagem, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até à colocação dos inventários no seu local de armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os produtos fabricados foram valorizados ao custo standard, aquando das entradas de fabrico, utilizando-se o custo médio como formula de custeio, em sistema de inventário permanente.

9.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Descrição	Inventário (valor bruto)	Imparidade	Inventário (valor líquido)	Inventário (valor bruto) Per. Anterior	Imparidade Per. Anterior	Inventário (valor líquido) Per. Anterior
Mercadorias	9.808.764,56	374.649,08	9.434.115,48	9.709.215,90	352.438,42	9.356.777,48
Matéria Prima subs. e de consumo	3.149.384,96	68.425,03	3.080.959,93	3.054.596,82	69.614,09	2.984.982,73
Produtos acabados e intermédios	7.233.425,52	536.197,50	6.697.228,02	6.200.125,59	466.469,24	5.733.656,35
Adiantamento por conta de compras						
Total	20.191.575,04	979.271,61	19.212.303,43	18.963.938,31	888.521,75	18.075.416,56

9.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	9.709.215,90	3.054.596,82	12.763.812,72	10.155.150,54	4.106.781,93	14.261.932,47
Compras	33.633.538,04	17.036.152,60	50.670.690,64	37.185.143,93	16.989.050,21	54.174.194,14
Reclassificação e regularização de inventários	-444.214,33	-76.201,39	-520.415,72	-452.997,36	143.744,79	-309.252,57
Inventários finais	9.808.764,56	3.149.384,96	12.958.149,52	9.709.215,90	3.054.596,82	12.763.812,72
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33.089.775,05	16.865.163,07	49.955.938,12	37.178.081,21	18.184.980,11	55.363.061,32
OUTRAS INFORMAÇÕES						

9.2.2. Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários

Inventários de produção - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Prod. Acabados e Interm.	Subprodutos, desp. e refugos	Prod. e trab. em curso	Total Período	Prod. Acab. e Interm. Per. Anterior	Subprd., desp. e refugos Per. Anterior	Prod. e trab. em curso Per. Anterior	Total Período Anterior
APURAMENTO DA VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO								
Inventários finais	7.233.425,52	0,00	0,00	7.233.425,52	6.200.125,59	0,00	0,00	6.200.125,59
Reclassificação e regularização de inventários	-141.624,69	0,00	0,00	-141.624,69	-472.850,09	0,00	0,00	-472.850,09
Inventários iniciais	6.200.125,59	0,00	0,00	6.200.125,59	5.326.122,28	0,00	0,00	5.326.122,28
Varição da produção	1.174.924,62	0,00	0,00	1.174.924,62	1.346.853,40	0,00	0,00	1.346.853,40
OUTRAS INFORMAÇÕES								

9.3. Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período

Avaliámos a necessidade de constituição de imparidades sobre inventários e após deduzidas as imparidades, a gerência entende que os inventários estão registados por uma quantia escriturada não superior ao seu valor realizável líquido, tendo sido reconhecidas as seguintes imparidades no exercício, atendendo a critérios de rotação e a condições dos inventários:

Descrição	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo Final
Mercadorias	352.438,42	126.156,26	103.945,60	374.649,08
Matérias-Primas e Subsidiárias	69.614,09	28.546,36	29.735,42	68.425,03
Produtos Acabados	466.469,24	205.086,56	135.358,30	536.197,50
Total	888.581,75	359.789,18	269.039,32	979.271,61

Em consequência do reforço de imparidades de 359.789,18 euros e reversões de perdas por imparidade de 269.039,32 euros, resultou um aumento líquido de 90.749,86 euros em imparidades de inventários.

Inventários - imparidades - desagregação - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo Final
Mercadorias	283.666,84	137.930,01	69.158,43	352.438,42
Matérias-Primas e Subsidiárias	55.239,31	32.708,16	18.333,38	69.614,09
Produtos Acabados	504.757,22	200.135,10	238.423,08	466.469,24
Total	843.663,37	370.773,27	325.914,89	888.521,75

9.4. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

Não existem inventários dados como penhor de garantia de quaisquer passivos.

10. RÉDITO

10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	61.814.836,06	67.667.285,95
Prestação de serviços	88.294,36	87.898,11
Juros	1,16	8.698,33
Total	61.903.131,58	67.763.882,39

11. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

11.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados e nos capitais próprios (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados).

As quantias em aberto no Balanço, originalmente expressas em moeda estrangeira, foram convertidas para euros, com base nas taxas de câmbio em vigor (do Banco de Portugal) à data da sua elaboração. Essas quantias foram ajustadas com base na taxa de câmbio (do Banco de Portugal) à data de fecho do exercício. Sendo que as contas incluídas na Demonstração de Resultados foram convertidas pelo câmbio à data de realização das respetivas operações.

Descrição	Resultados	Resultados Per. Anterior
Saldo no início do período	0,00	0,00
Movimentos do período	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	34.362,92	21.286,43
Diferenças de câmbio desfavoráveis	17.908,02	36.258,30
Saldo no final do período	0,00	0,00

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos, designadamente a melhor estimativa de gerência a esta data sobre impactos possíveis em virtude dos diversos conflitos em diversos pontos do globo e pelos efeitos das restrições da atividade da empresa. Avaliação sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras à luz do princípio da continuidade.

As demonstrações financeiras do exercício de 2024, já incorporam todos os efeitos previstos da guerra, iniciada com a invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022, da guerra no Médio Oriente e todos os demais conflitos em diversas partes do globo, bem como dos impactos das eleições americanas.

De facto, a continuidade dos diversos conflitos armados, continuam a deixar em aberto a evolução e estabilidade da economia mundial.

A eleição de Donald Trump nos EUA, está a ser marcada pelo regresso do protecionismo económico (através do aumento de tarifas alfandegárias) e pelas políticas de imigração restritivas. O recém-eleito presidente americano está a focar-se na vertente interna e a tomar decisões que potenciem o desenvolvimento económico dos EUA, pois, Trump é um homem de negócios e será com essa mentalidade que irá liderar de novo a maior potência global.

Todos devemos perceber que esta guerra comercial não será benéfica para ninguém, pois o aumento das tarifas alfandegárias para proteger os produtos americanos, poderá ter impactos na inflação, uma vez que os bens irão ficar mais caros. Assim, iremos viver uns anos marcados pela imprevisibilidade.

Balbino & Faustino continua à procura de novos fornecedores e novos mercados de modo a encontrar alternativas e combater a escassez de alguns produtos.

De igual modo, tendo em conta as atuais expectativas de redução económicas, a análise na atribuição de crédito interno aos clientes, tem sido objeto de cuidados reforçados.

Apesar de alguns fatores de incerteza que poderão afetar o desenvolvimento da atividade futura, é convicção da gerência que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções, nem perspectivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

12.2. Outros acontecimentos relevantes ocorridos após a data do balanço

Não se registaram acontecimentos relevantes após a data do balanço, com influência nas contas ou na continuidade de Balbino & Faustino.

12.3. Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Gestão em 15/04/2025.

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	1.766.683,04	3.243.498,94
Imposto corrente	476.570,30	896.816,79
Imposto diferido	-22.486,25	56.611,24
Imposto sobre o rendimento do período	454.084,05	953.428,03
Tributações autónomas	34.362,71	43.937,51
Taxa efetiva de imposto	25,70	29,40

13.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios

Impostos - correntes e diferidos reconhecidos no período:

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	454.084,05	0,00	454.084,05	953.428,03	0,00	953.428,03
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:	61.909,57	0,00	61.909,57	144.713,16	0,00	144.713,16
Impostos diferidos pela reversão de diferenças temporárias	61.909,57	0,00	61.909,57	144.713,16	0,00	144.713,16
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:	-84.395,82	0,00	-84.395,82	-88.101,92	0,00	-88.101,92
Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias	-84.395,82	0,00	-84.395,82	-88.101,92	0,00	-88.101,92
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	-22.486,25	0,00	-22.486,25	56.611,24	0,00	56.611,24
Imposto corrente	476.570,30	0,00	476.570,30	896.816,79	0,00	896.816,79

A reversão de impostos diferidos está associada a imparidades de saldos de clientes de cobrança duvidosa e imparidades de inventários e reconhecidas no ano anterior, cujo gasto é aceite no presente exercício.

13.3. Divulgações de diferenças temporárias

Impostos - ativos e passivos por impostos diferidos:

Descrição	Período	Período anterior
Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos		
Perdas por imparidade de dívidas a receber	33.842,02	23.982,24
Outras perdas por imparidade	979.271,61	888.521,75
Soma A	1.013.113,63	912.503,99
Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos		
Soma B	0,00	0,00
Valores refletidos no balanço	226.430,91	203.944,66
Ativos por impostos diferidos (Soma A x 22,35%)	226.430,91	203.944,66
Passivos por impostos diferidos (Soma B x taxa(s))	0,00	0,00

Foram reconhecidos ativos por impostos diferidos, referente a perdas por imparidade de dívidas a receber, com forte e justificada probabilidade de incobrabilidade e referente a imparidade de inventários, cujo valor realizável líquido se estima inferior ao valor da quantia escriturada, mas ambas não aceites fiscalmente no corrente exercício.

O valor das referidas imparidades de dívidas a receber constituídas, mas não aceites fiscalmente no presente exercício totalizam o valor de 33.842,02 € e as imparidades de inventários constituídas à data ascendem a 979.271,61 € sobre os quais foram aplicados a ambos a taxa de 22,35% (21% de IRC e 1,35% de derrama), originando ativos por impostos diferidos no valor de 7.563,70 € e 218.867,21 €, respetivamente.

Referente a imparidades de dívidas a receber, no exercício de 2024, foram efetuadas reversões de imposto diferido, no montante de 1.779,28 € e constituídos ativos por impostos diferidos no montante de 3.982,94 €.

Relativamente ao imposto diferido referente a imparidades de inventário, foram efetuadas reversões no montante de 60.130,29 € e novos reconhecimentos de AID no montante de 80.412,88 €.

13.4. Decomposição do saldo da conta Estado e outros entes públicos:

O valor do passivo da rubrica "Estado e outros entes públicos" (1.281.046,74 €), conforme demonstra a nota seguinte, respeita a IVA a pagar (973.064,32 €), segurança social (229.826,15 €) e retenção de impostos sobre rendimentos (78.156,27 €), estando todos dentro do prazo legal para pagamento.

O valor no ativo sob a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos", de 15.006,87 euros, respeita a imposto de IRC a recuperar.

13.5. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	491.577,17	476.570,30	1.074.548,57	896.816,79
Pagamentos por conta	491.213,30	0,00	1.074.184,97	0,00
<i>Pagamentos normais</i>	<i>458.562,00</i>	<i>0,00</i>	<i>975.206,00</i>	<i>0,00</i>
<i>Pagamentos adicionais</i>	<i>32.651,30</i>	<i>0,00</i>	<i>98.978,97</i>	<i>0,00</i>
Retenções efetuadas por terceiros	363,87	0,00	363,60	0,00
Imposto estimado	0,00	476.570,30	0,00	896.816,79
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	78.156,27	0,00	94.058,60
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	973.064,32	0,00	1.077.949,39
Contribuições para a Segurança Social	0,00	229.826,15	0,00	217.641,43
Total	491.577,17	1.757.617,04	1.074.548,57	2.286.466,21

Estes valores originam no Balanço, na rubrica de Estado e outros entes públicos, um ativo corrente de 15.006,87 € e um passivo corrente no valor de 1.281.046,74 €.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS, INVESTIMENTOS FINANCEIROS E INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

14.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade e rendimentos e gastos associados

Todos os valores constantes nas rubricas de ativos e passivos financeiros acima referidos, são expectáveis de ser recuperados ou liquidados num prazo não superior a 12 meses, sempre que classificados como ativos e passivos correntes. O valor constante na rubrica “Créditos a Receber” no ativo não corrente de 33.925,41 €, identificado como “Créditos a receber”, no Ativo não corrente apresentado no Balanço, é respeitante a dívidas de clientes cujo prazo ultrapassa os 12 meses, ao abrigo de acordos de pagamento. A gerência avaliou estes saldos e considerou que estes não estão afetados de imparidade, considerando que estão a cumprir os planos.

Ativo corrente - O montante de “Outros créditos a receber” (1.463.510,53 €) inclui Devedores por acréscimos no valor de 1.281.084,12 € (conta 2721), mormente associado a bônus de fornecedores não abatidos no exercício; Adiantamentos a fornecedores / Notas de crédito por descontar – 173.549,44 €; outros devedores e credores – 5.976,97 € (conta 2781) e adiantamentos a pessoal – 2.900,00 € (conta 232).

Passivo não corrente - o montante dos “Financiamentos obtidos”, no montante de 8.493.818,04, corresponde ao valor cuja liquidação é superior a 1 ano, cf. se detalha no ponto Financiamentos Obtidos, enquanto o valor de “Outras dívidas a pagar”, no montante de 1.256.000,00 €, corresponde ao valor a liquidar referente à amortização de quotas efetuada em 2023 e cujo prazo contratual para liquidação é superior a 1 ano.

Passivo corrente - o montante de “Outras Dívidas a Pagar” – 2.891.606,19 €, respeita a fornecedores de investimento – 52.855,39 (conta 27111); Credores por acréscimo de gastos 1.091.303,32 €, conta 2722, (dos quais: estimativa de férias e subsídio de férias –821.923,58 €, fornecimentos e serviços externos, juros, IMI e outros – 269.379,74 €), clientes com saldos credores – 83.447,48 € e 1.664.000,00 €, correspondente ao valor a liquidar referente à amortização de quotas efetuada em 2023 e cuja liquidação é inferior a 1 ano. O montante dos “Financiamentos obtidos”, no passivo corrente, no valor de 5.463.785,46 € e melhor detalhado na nota 8.1, corresponde ao valor cujo prazo de liquidação é inferior a 1 ano.

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação:

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	14.432.269,75	-150.345,49	0,00
Clientes	12.968.759,22	-150.345,49	0,00
Outros créditos a receber	1.463.510,53	0,00	0,00
Passivos financeiros:	22.781.513,81	0,00	0,00
Fornecedores	4.606.582,31	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	69.721,81	0,00	0,00
(Ex)sócios	2.920.000,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	13.957.603,50	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	1.227.606,19	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	-141.483,11	0,00	0,00
De ativos financeiros	-412.281,91	0,00	0,00
De passivos financeiros	270.798,80	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	-593.017,24	0,00	0,00
De ativos financeiros	1,16	0,00	0,00
De passivos financeiros	-593.018,40	0,00	0,00

Os saldos de clientes de cobrança duvidosa, no montante de 150.345,49 €, encontram-se integralmente ajustados pelas respetivas imparidades, ascendendo o saldo líquido de clientes, no ativo corrente no balanço, ao valor de 12.818.413,73 €.

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	15.425.472,58	-116.610,65	0,00
Cientes	13.769.746,06	-116.610,65	0,00
Outros créditos a receber	1.655.726,52	0,00	0,00
Passivos financeiros:	24.161.279,29	0,00	0,00
Fornecedores	5.176.865,20	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	89.583,06	0,00	0,00
Acionistas/sócios	4.584.000,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	13.106.590,56	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	1.204.240,47	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	-121.508,66	0,00	0,00
De ativos financeiros	-399.246,01	0,00	0,00
De passivos financeiros	277.737,35	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	-467.915,16	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,10	0,00	0,00
De passivos financeiros	-467.915,26	0,00	0,00

14.2. Investimentos Financeiros em Subsidiárias e outros Investimentos Financeiros

Ativo não corrente - o montante de Outros investimentos financeiros (189.489,47 €) corresponde a parte do saldo da conta 41 - Outros Investimentos Financeiros, que inclui, um empréstimo concedido em 2019 à empresa Balbino & Faustino, USA INC, no montante de 150.000,00 € e o FCT - Fundo Compensação do Trabalho, no valor de 39.489,47 €. Na sequência da alteração do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), aprovada pelo Decreto-lei n.º 115/2023, de 15 de dezembro, aquele montante pode ser resgatado até 31/12/2026 para os fins aí previstos. .

Investimentos Financeiros em Subsidiárias

A Balbino & Faustino detém uma empresa subsidiária – Balbino & Faustino, USA INC, com sede nos EUA, uma empresa de reduzida dimensão e que começou a registar atividade no ano de 2020, com reduzidas operações que basicamente se limitaram a operações pontuais com a nossa sociedade.

Esta subsidiária no exercício de 2024, não efetuou movimentos, apresentando um RLE negativo de 2.660,00 USD, referente a custos com a prestação de contas nos EUA.

Saldos e transações contabilizados em Balbino & Faustino, Lda:

Descrição	Valor período	Valor período anterior
Saldos pendentes		
Conta de clientes	6.763,00	6.763,00
Conta de fornecedores	174.775,57	164.320,67
Conta de financiamentos concedidos	150.000,00	150.000,00
Conta de outros devedores e credores		
Valor das transações		
Vendas		
Prestação de serviços		
Compras		205.167,44
Aquisição de serviços		
Gastos financeiros		
Ganhos financeiros		6.763,00

O valor do investimento inicial na participação de capital no montante de 93,76 € (100 USD), juntamente com a imputação de resultados acumulados (6.333,02 €), originou uma participação financeira, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, no valor de 6.426,78 €, que consta no Balanço, classificada como ativo não corrente. Avaliamos a necessidade de constituição de imparidades sobre o montante do empréstimo, sendo desnecessária.

Tendo em consideração a alínea a) do n.º 6, art.º 7.º do DL n.º 158/2009 de 13/07 quanto à dispensa de elaboração de contas consolidadas, entendemos que esta participação financeira não é materialmente relevante para que as demonstrações financeiras reflitam verdadeira e apropriadamente a posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa do conjunto das entidades, optou-se pela dispensa de elaboração de contas consolidadas discriminando-se, no entanto, os saldos pendentes, bem como o valor das transações entre as duas empresas.

14.3. Perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros

14.3.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros

Imparidade de ativos financeiros:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	64.425,72	14.211,47	50.214,25	17.007,03	8.461,15	8.545,88
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	64.425,72	14.211,47	50.214,25	17.007,03	8.461,15	8.545,88

14.3.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa

Dívidas de cobrança duvidosa - discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação	94.630,17	70.867,97
Reclamadas judicialmente	4.691,91	12.978,69
Em mora:	51.023,41	32.763,99
Até doze meses	32.110,47	23.970,08
Há mais de doze meses e até dezoito meses	10.356,74	821,63
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	3.069,34	2.254,00
Há mais de vinte e quatro meses	5.486,86	5.718,28
Total	150.345,49	116.610,65

De acordo com o parágrafo 24, da NCRF 27, foi entendido reconhecer prudentemente imparidades referente a saldos de clientes, que, apesar da dívida ainda não estar em mora, existia evidência de significativa dificuldade financeira. Assim as imparidades das dívidas de cobrança duvidosa acumuladas, totalizaram o valor de 150.345,49 €, estando todos os saldos de cobrança duvidosa com imparidade a 100%, sendo que fiscalmente, somente foram aceites imparidades no valor de 116.503,45 €.

Esta situação originou uma diferença temporal, dando origem a um ativo por Impostos Diferidos acumulado no montante de 7.563,70 € cf. detalhe na nota 13.3.

14.3.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar

O capital social de 7.600.000,00 € encontra-se totalmente realizado.

14.3.4. Número e valor nominal de quotas próprias subscritas durante o período dentro dos limites do capital autorizado

A empresa não possui quotas próprias.

14.3.5. Outras informações relativas a variações nos Capitais Próprios

Outras informações relativas a variações nos capitais próprios – discriminação:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital subscrito	7.600.000,00	0,00	0,00	7.600.000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Legais	1.000.000,00	114.503,55	0,00	1.114.503,55
Outras reservas	7.184.039,25	2.175.567,36	0,00	9.359.606,61
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajust. / Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	2.290.070,91	1.312.598,80	2.290.070,91	1.312.598,99
TOTAIS	18.074.110,16	3.602.669,71	2.290.070,91	19.386.709,15

Durante o exercício de 2024, as “Reservas legais”, tiveram um aumento de 114.503,55 €, resultante da aplicação de resultados do ano anterior, bem como as “Outras reservas”, que tiveram um aumento de 2.175.567,36 €.

O total de reservas criadas para DLRR, totaliza à data de Balanço 1.250.000,00, sendo 300.000,00 € do ano de 2018, 700.000,00 € do ano de 2019 e 250.000,00 € do ano de 2021.

Sendo que o valor das reservas de DLRR, referentes aos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, ficaram disponíveis para utilização, transferindo-se para Outras Reservas Livres.

Outras informações relativas a variações nos capitais próprios – discriminação – Quadro comparativo (2023):

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital subscrito	11.400.000,00	0,00	3.800.000,00	7.600.000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Legais	764.216,05	235.783,95	0,00	1.000.000,00
Outras reservas	10.641.742,95	3.574.296,30	7.032.000,00	7.184.039,25
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajust. / Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	3.810.080,25	2.290.070,91	3.810.080,25	2.290.070,91
TOTAIS	26.616.039,25	6.100.151,16	14.642.080,25	18.074.110,16

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

15.1. Benefícios pós - emprego

Os custos com o pessoal incluem o valor de 54.043,26 €, referente a um Plano Empresarial de Previdência, que é um seguro de vida que abrange todos os trabalhadores.

Referente a este plano, a seguradora pagou à empresa, o valor de 15.846,81 €, a título de participação nos resultados.

15.2. Número médio de empregados e gastos de pessoal

No exercício de 2024, o número médio de empregados foi 232, sendo que neste número não estão consideradas 10 pessoas, média mensal das pessoas ausentes por um período superior a 1 mês.

Os gastos com o pessoal, ascenderam a 6.987.135,25 €.

15.2.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	N.º Médio de Pessoas	N.º de Horas Trabalhadas	N.º Médio de Pessoas Per. Anterior	N.º de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	232,00	425.487,00	226,00	439.352,00
Pessoas remuneradas	232,00	425.487,00	226,00	439.352,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	232,00	425.487,00	226,00	439.352,00
Pessoas a tempo completo	232,00	425.487,00	226,00	439.352,00
(das quais pessoas remuneradas)	232,00	425.487,00	226,00	439.352,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	232,00	425.487,00	226,00	439.352,00
Masculino	135,00	248.499,00	129,00	250.214,00
Feminino	97,00	176.988,00	97,00	189.138,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D	10,00	6.279,00	0,00	0,00
Prestadores de serviços	2,00	110,00	2,00	110,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário	4,00	2.951,00	0,00	0,00

15.2.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	6.987.135,25	6.724.777,09
Remunerações dos órgãos sociais	361.652,12	430.532,88
Remunerações do pessoal	5.098.380,17	4.868.732,68
Benefícios pós emprego	54.043,26	53.725,06
Outros benefícios	54.043,26	53.725,06
Indemnizações	10.226,01	23.960,29
Encargos sobre as remunerações	1.167.527,77	1.117.327,50
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	92.645,66	94.046,49
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	202.660,26	136.452,19
- Formação	25.020,69	9.269,82
- Fardamento	110,65	0,00

Nos outros gastos com o pessoal, no período de 2024, inclui-se igualmente o valor de 83.230,05 € referente a seguro de saúde, sendo que no período de 2023, o valor do seguro de saúde foi de 60.422,10 €.

No que respeita à divulgação de partes relacionadas, designadamente quanto à remuneração de pessoal chave da gestão, designadamente dos Órgãos Sociais, informa-se que os gerentes remunerados auferiram benefícios de curto prazo, no valor de 361.652,12 €, acrescidos de encargos.

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

16.1. Informação por atividade econômica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
CAE	46731	16213	35123	
Vendas	48.443.749,69	13.371.086,37	0,00	61.814.836,06
De mercadorias	48.443.749,69	0,00	0,00	48.443.749,69
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	13.371.086,37	0,00	13.371.086,37
Prestações de serviços	67.041,66	18.480,50	2.772,20	88.294,36
Compras	39.721.251,27	10.949.439,37	0,00	50.670.690,64
Fornecimentos e serviços externos	2.162.812,70	444.433,19	2.119,96	2.609.365,85
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	40.332.448,52	9.623.489,60	0,00	49.955.938,12
Mercadorias	32.782.862,72	306.912,33	0,00	33.089.775,05
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	7.549.585,80	9.316.577,27	0,00	16.866.163,07
Variação nos inventários de produção	0,00	1.174.924,62	0,00	1.174.924,62
Número médio de pessoas ao serviço	136,00	96,00	0,00	232,00
Gastos com o pessoal	4.797.736,26	2.189.398,99	0,00	6.987.135,25
Remunerações	3.756.069,35	1.703.962,94	0,00	5.460.032,29
Outros gastos	1.041.666,91	485.436,05	0,00	1.527.102,96
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	6.413.990,49	2.491.339,17	0,00	8.905.329,66
Total das aquisições	700.827,40	14.072,91	0,00	714.900,31
Adições no período de ativos em curso	333.646,69	10.089,81	0,00	343.736,50
Propriedades de investimento				

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 2	Total
CAE	46731	16213	35113	
Vendas	55.107.111,33	12.560.174,62	0,00	67.667.285,95
De mercadorias	55.107.111,33	0,00	0,00	55.107.111,33
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	12.560.174,62	0,00	12.560.174,62
Prestações de serviços	45.161,63	35.703,63	7.032,85	87.898,11
Compras	44.118.561,96	10.055.632,18	0,00	54.174.194,14
Fornecimentos e serviços externos	2.026.722,65	333.110,45	2.165,83	2.361.998,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	45.914.392,37	9.448.668,95	0,00	55.363.061,32
Mercadorias	36.889.425,82	288.655,39	0,00	37.178.081,21
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	9.024.966,55	9.160.013,56	0,00	18.184.980,11
Variação nos inventários de produção	0,00	1.346.853,40	0,00	1.346.853,40
Número médio de pessoas ao serviço	129,00	97,00	0,00	226,00
Gastos com o pessoal	4.690.260,12	2.034.516,97	0,00	6.724.777,09
Remunerações	3.703.736,48	1.595.529,08	0,00	5.299.265,56
Outros gastos	986.523,64	438.987,89	0,00	1.425.511,53
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	6.327.812,75	2.715.494,11	0,00	9.043.306,86
Total das aquisições	661.856,71	91.242,78	0,00	753.099,49
(das quais edifícios e outras construções)	20.271,80	0,00	0,00	20.271,80
Adições no período de ativos em curso	110.580,77	37.229,94	0,00	147.810,71
Propriedades de investimento				

16.2. Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	57.995.790,13	1.437.187,25	2.381.858,68	61.814.836,06
Prestações de serviços	46.973,74	35.187,12	6.133,50	88.294,36
Compras	26.369.619,41	22.070.013,49	2.231.057,74	50.670.690,64
Fornecimentos e serviços externos	2.559.667,40	39.012,54	10.685,91	2.609.365,85
Aquisições de ativos fixos tangíveis	639.190,42	75.709,89	0,00	714.900,31
Aquisições de ativos intangíveis	26.804,25	0,00	0,00	26.804,25
Rendimentos suplementares:	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28
Aluguer de equipamento	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	64.104.066,54	1.368.399,07	2.194.820,34	67.667.285,95
Prestações de serviços	50.402,67	31.026,60	6.468,84	87.898,11
Compras	28.470.696,72	23.277.740,48	2.425.756,94	54.174.194,14
Fornecimentos e serviços externos	2.301.576,26	56.726,84	3.695,83	2.361.998,93
Aquisições de ativos fixos tangíveis	689.049,49	64.050,00	0,00	753.099,49
Aquisições de ativos intangíveis	20.042,75	0,00	0,00	20.042,75
Rendimentos suplementares:	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28
Aluguer de equipamento	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28

16.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei n.º 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artº 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), durante o período de 2024, a Empresa não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o n.º de quotas próprias detidas em 31 de dezembro de 2024.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Art.º 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Art.º 66º do CSC.

Não existe até à presente data conhecimento de quaisquer aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações de carácter laboral, ambiental ou de outra índole que possam pôr em causa a atividade futura da empresa ou suscetíveis de gerar outras responsabilidades ou contingências que não tenham sido reconhecidas ou divulgadas nas presentes demonstrações financeiras.

A entidade não está exposta a riscos financeiros significativos, designadamente risco cambial, de preço, de crédito, de liquidez, de fluxos de caixa ou outros que possam efetuar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo Órgão de Gestão assentam em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Relativamente ao Art.º 66º-A do CSC, devemos informar que:

- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;
- Os honorários faturados no período de 2024 pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas referem-se a Revisão Legal de Contas, no montante de 14.400,00 € e a Certificação de regularizações de IVA a favor da empresa, ao abrigo do artigo 78.º do CIVA, no montante de 140,00 €.

16.4. Outras Informações

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	15.759,95	15.163,50
Serviços especializados	820.557,09	788.797,87
Trabalhos especializados	305.404,32	306.681,32
Publicidade e propaganda	39.638,67	78.285,25
Vigilância e segurança	23.310,85	19.583,47
Honorários	27.800,00	28.336,50
Comissões	7.376,30	8.742,43
Conservação e reparação	416.575,72	346.668,35
Outros	451,23	500,55
Materiais	61.919,48	42.607,42
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.114,97	8.720,80
Livros e documentação técnica	321,64	371,08
Material de escritório	33.083,16	19.872,13
Artigos para oferta	6.978,64	8.346,37
Outros	14.421,07	5.297,04
Energia e fluidos	647.386,05	581.468,20
Eletricidade	212.635,39	136.826,91
Combustíveis	422.902,47	431.439,44
Água	3.593,65	3.001,49
Outros	8.254,54	10.200,36
Deslocações, estadas e transportes	407.153,86	395.090,26
Deslocações e estadas	120.356,76	114.318,85
Transportes de mercadorias	286.797,10	280.771,41
Serviços diversos	656.589,42	538.871,68
Rendas e alugueres	126.790,69	83.770,25
Comunicação	120.490,57	107.430,47
Seguros	293.333,53	232.987,74
Contencioso e notariado	4.716,50	1.749,76
Despesas de representação	15.859,77	15.027,07
Limpeza, higiene e conforto	88.652,81	89.242,87
Outros serviços	6.745,55	8.663,52
Total	2.609.365,85	2.361.998,93

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1. Proposta de aplicação de resultados

A Gerência propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2024, no montante de 1.312.598,99 €, tenha a seguinte aplicação:

Para Reservas Legais	65.629,95 Euros
Para Reservas Livres	1.246.969,04 Euros

17.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

17.2.1. Decomposição da rubrica “Outros Gastos” conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Impostos	43.440,57	106.353,92
Dívidas Incobráveis		
Perdas em Inventários	60.910,88	53.997,22
Gastos e perdas inv. Não fin.	12.096,64	28.606,68
Outros Gastos e Perdas	63.769,89	47.116,36
Juros Suportados (excepto financ.)		
Outros Gastos e Perdas de Financ	20.765,79	18.678,78
Total	200.983,77	254.752,96

17.2.2. Decomposição da rubrica “Outros Rendimentos” conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Rendimentos Suplementares (aluguer equipamentos/instalações)	1.454,28	1.454,28
Ganhos em Inventários	40.260,20	29.666,09
Recuperação de dívidas a receber	16.353,55	21.833,95
Rendimentos em Investimentos não financeiros	56.099,65	232.639,81
Dividendos Obtidos		
Outros Rendimentos e Ganhos	56.592,82	47.954,63
Total	170.706,50	333.548,76

17.2.3 Diferimentos

O valor de Diferimentos no Ativo Corrente, de 114.362,61 € respeita a diferimento de gastos com seguros (29.237,36 €), combustíveis em tanques (31.279,73 €), juros (12.243,43 €) e outros gastos (41.602,09 €).

17.2.4 Matérias Ambientais

A preocupação com o ambiente continua a ser uma prioridade estratégica para a empresa, refletindo-se na adoção de práticas sustentáveis e na otimização dos recursos utilizados. Em 2024, foram implementadas medidas para reduzir o impacto ambiental das operações, incluindo a melhoria da eficiência energética, a gestão responsável de resíduos e a promoção de soluções mais sustentáveis na cadeia de abastecimento. A organização manteve o compromisso com a certificação ambiental, obtendo a certificação do Sistema de Gestão Ambiental NP EN ISO 14001:2015 pela TÜV Rheinland, que atesta um desempenho ambiental eficiente. Estas iniciativas visam não apenas minimizar a pegada ecológica, mas também contribuir para um futuro mais sustentável, alinhado com as expectativas do mercado e da sociedade. É nossa convicção que a sociedade dá cumprimento às suas responsabilidades em matérias ambientais pelo que não é expectável o surgimento de quaisquer contingências ou passivos ambientais em resultado de incumprimentos.

17.2.5 Subsídios e apoios de outras entidades públicas

A empresa não auferiu qualquer subsídio durante o exercício. No exercício anterior, o valor é referente a um apoio atribuído pelo AICEP.

Alcobaça, 15 de abril de 2025

The background of the entire page is a close-up, vertical view of a light-colored wood grain, showing natural, wavy patterns in shades of tan and beige. The texture is organic and detailed.

4.0

CERTIFICAÇÃO LEGAL
DAS CONTAS

4.0 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Garruço, Viana & Associados, SROC
Eduarda Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Fozal n.º 67, 2.º Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote E,
Loja 6, Marinhais
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliárias
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbitos sob mesmo número

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **BALBINO & FAUSTINO, LDA**, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 43.449.269,70 euros e um total de capital próprio de 19.386.709,15 euros, incluindo um resultado líquido de 1.312.598,99 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **BALBINO & FAUSTINO, LDA** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Garruço, Viana & Associados, SROC
Rua da Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Feral n.º 57, 2.ª Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinhais
3415-179 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Góidos sob mesmo número

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Garruço, Viana & Associados, SROC
Eliadete Garruço - Iria Nogueira Pereira

Rua do Fozal n.º 67, 3.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Loja 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbitos sob mesmo número

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Oliveira do Bairro, 23 de abril de 2025

Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda
SROC322 | CMVM 20180004

Representada por


Garruço, Viana & Associados, SROC
SROC 322 | CMVM 20180004
representada por Eliadete

Eliadete Pereira Alvimontes Garruço
ROC n.º 1255 | CMVM n.º 20180965



www.balbino-faustino.pt